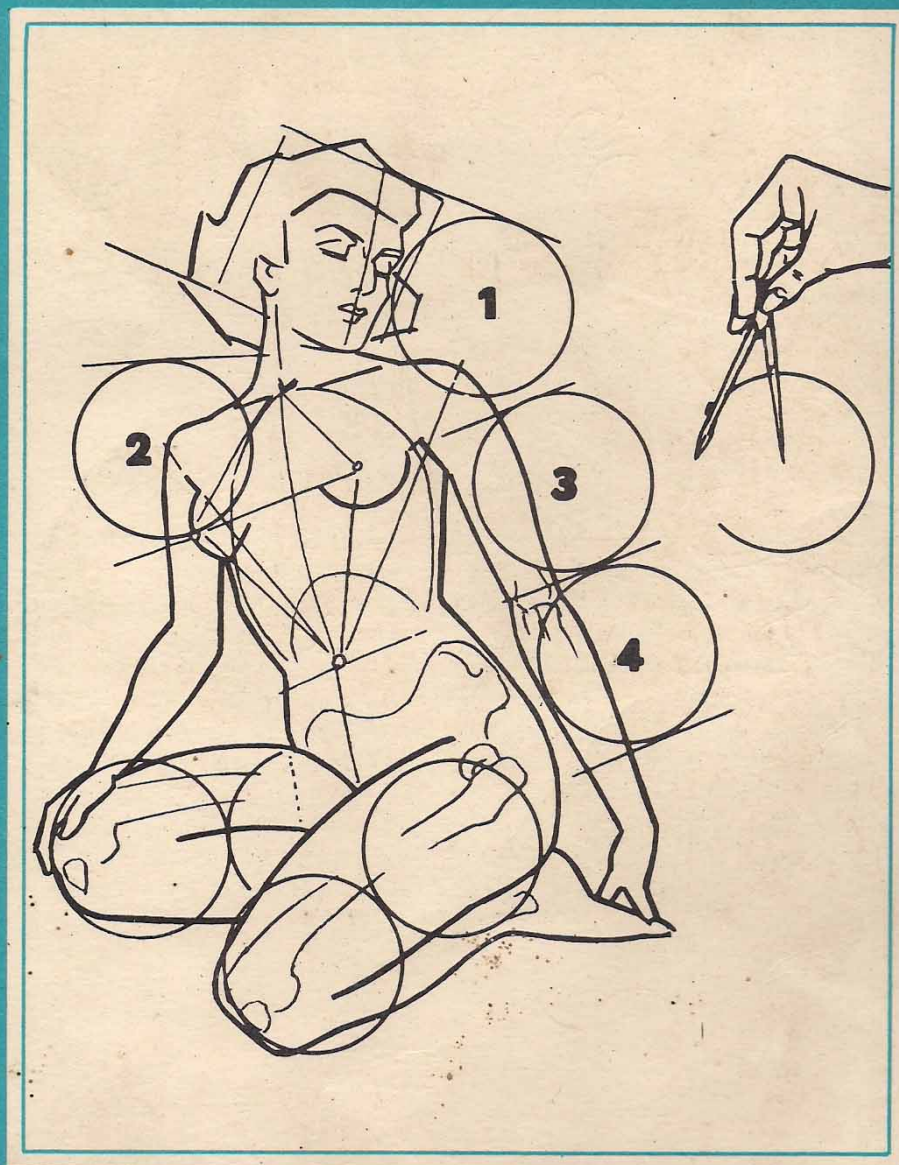
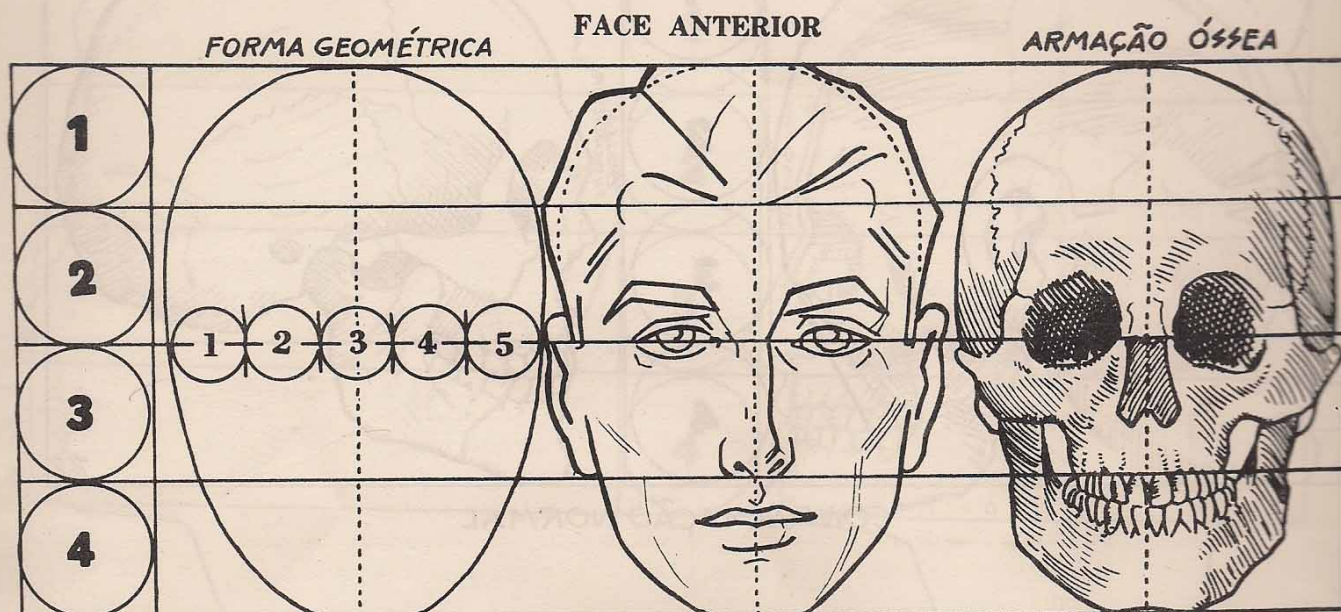
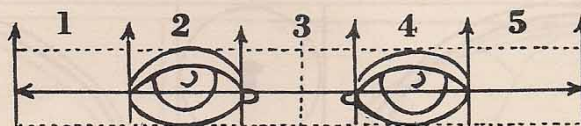
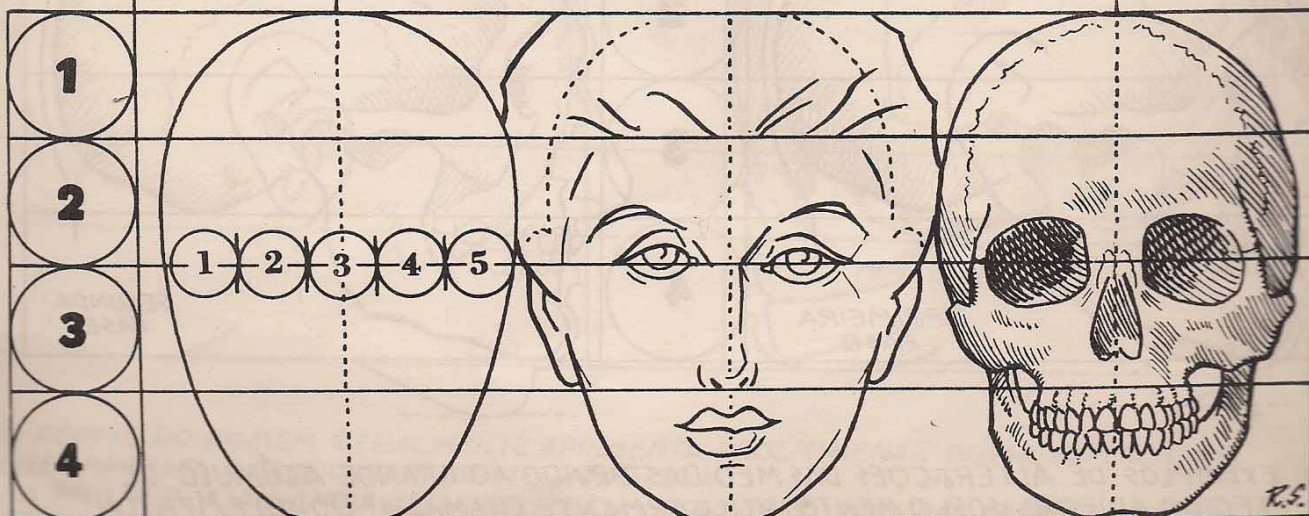
RENATO SILVA

A ARTE DE DESENHAR 16

PROPORÇÕES DO CORPO HUMANO

A cabeça dividida em quatro partes iguais, tendo o nariz como unidade de medida

650,0

Aprenda desenho, desenhando

O desenho deixou de ser uma arte de poucos, difícil, privilegiada quase inacessível, de uso restrito e precário resultado econômico para o artista, para se tornar, hoje, em inúmeros setores da atividade humana, com o fabuloso desenvolvimento das ciências e, particularmente, da indústria, elemento indispensável e bastante expressivo no conjunto que representa o grau da civilização atual.

Aprender a desenhar, nos dias que correm, significa, para o artista, não apenas assenhorear-se, platônicamente, de uma técnica criadora de beleza para satisfação e gozo espiritual, de um novo meio de expressão de idéias e sentimentos mas também aumentar a sua capacidade de ganhar dinheiro, de aprimorar os seus meios de produção pois já se foi o tempo da "arte pela arte" e ninguém tem mais dúvidas de que o artista necessita de uma vida material perfeitamente equilibrada a fim de que possa atingir o máximo de sua capacidade criadora. E dêsse reconhecimento decorre o fato de que nunca se valorizou tanto, como agora, o trabalho dos técnicos.

Desenhar não é tão difícil quanto possa parecer à primeira vista. Qualquer pessoa pode traçar uma linha mais ou menos reta, uma curva mais ou menos segura.

A reta e a curva são os elementos básicos de toda figura representada. No saber usar êsses elementos para criar formas é que está a arte do desenho, e aí é que deve aparecer o professor com as suas instruções, com os seus conhecimentos, com a sua experiência.

A arte da representação das formas está latente em todos nós e é talvez uma das manifestações mais antigas da inteligência humana, indubitavelmente anterior à invenção do alfabeto, a que deu origem. Depois, durante milênios, a escrita passou de certo modo a competir com a representação de imagens, desbancando-a em parte, embora as duas sempre caminhassem mais ou menos lado a lado para completar e aprimorar as várias expressões do pensamento humano. E hoje voltamos ao que poderíamos chamar a Era da Imagem, com o cinema, a televisão, as histórias em quadrinhos, a publicidade, etc.

Conclui na 2.ª capa interna

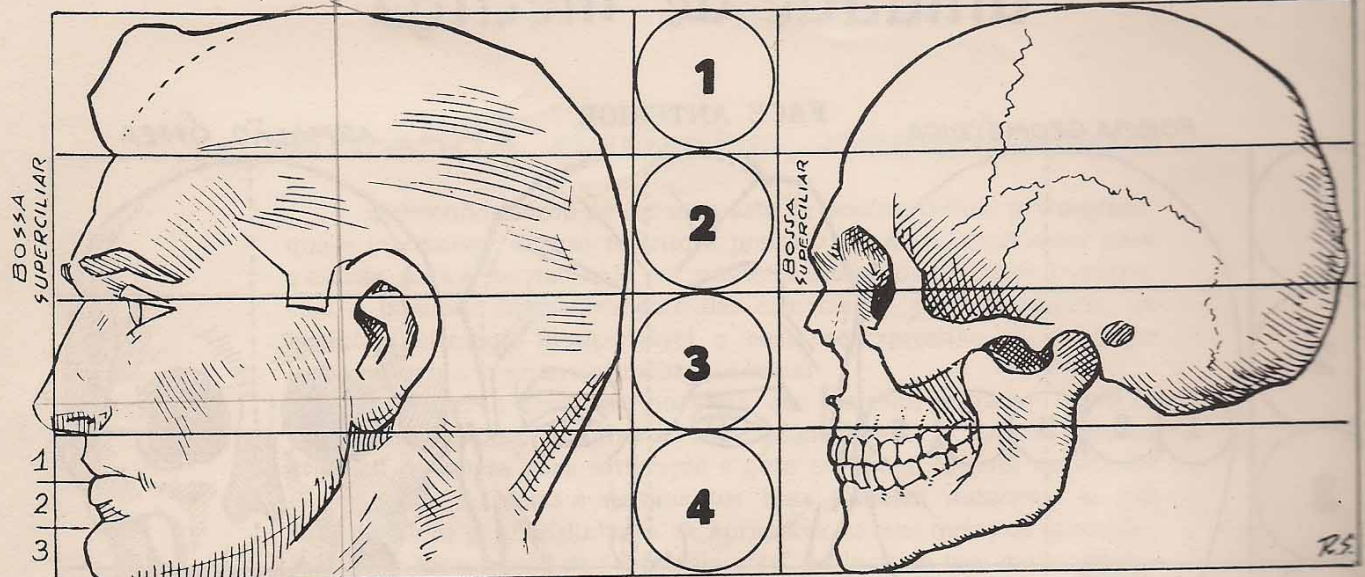
O homem

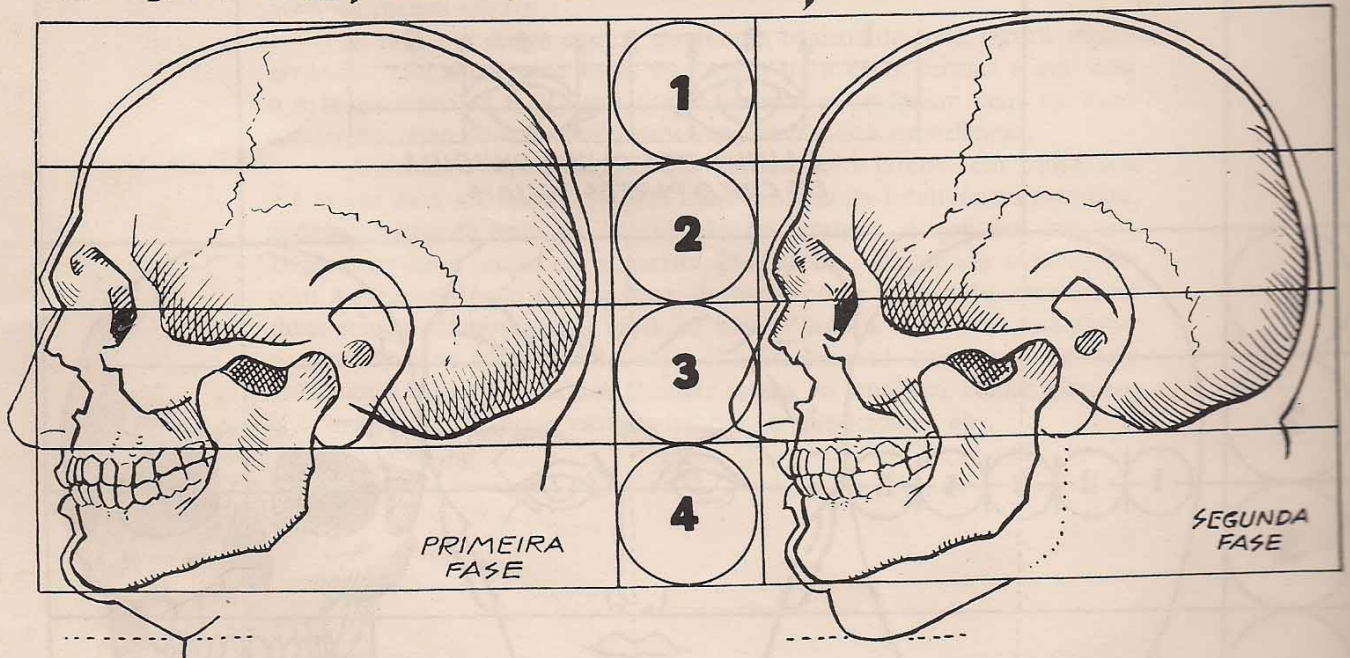
FACE LATERAL

BOSSA SUPERCILIAR

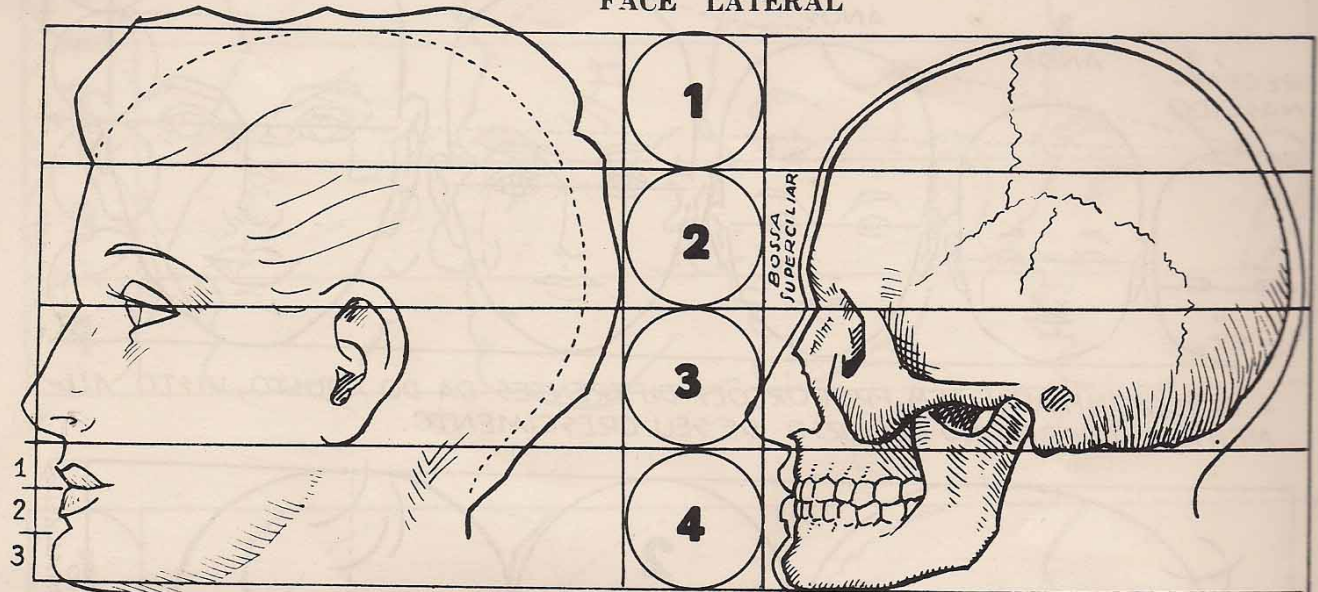
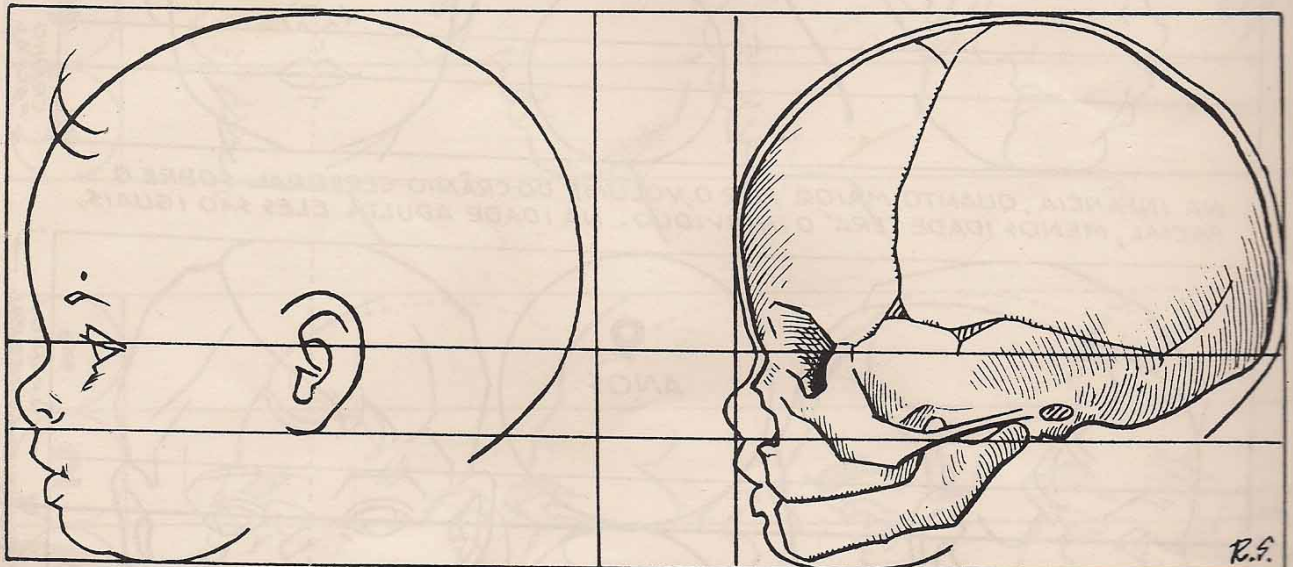
1
2
3
4

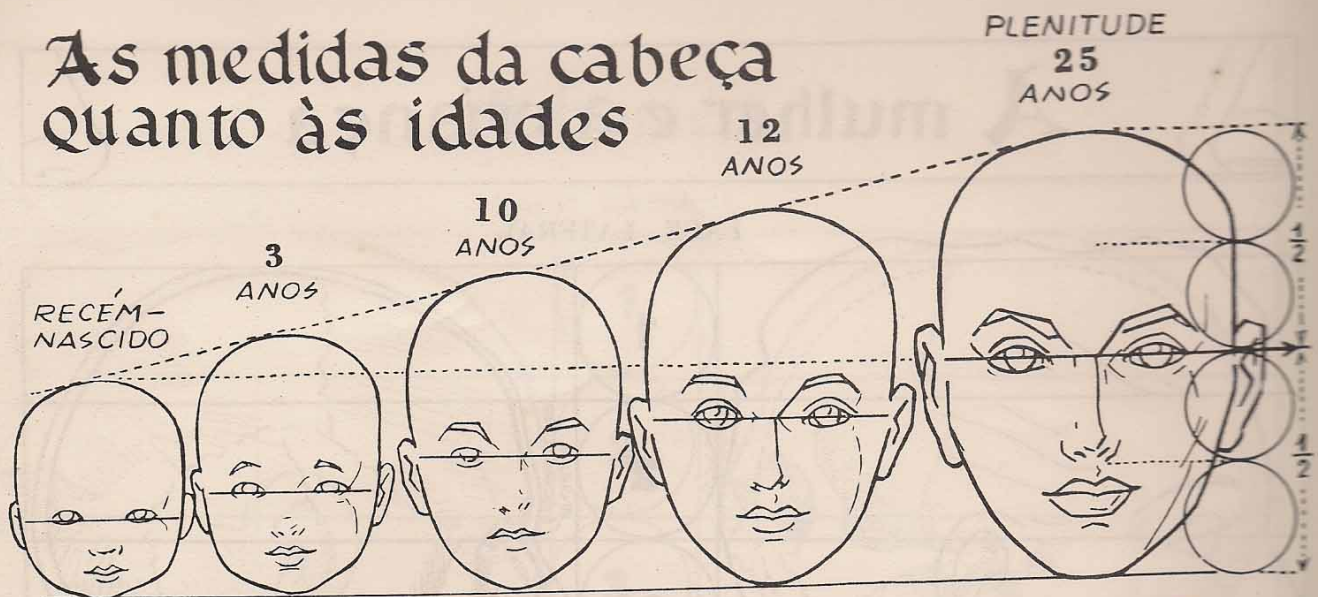
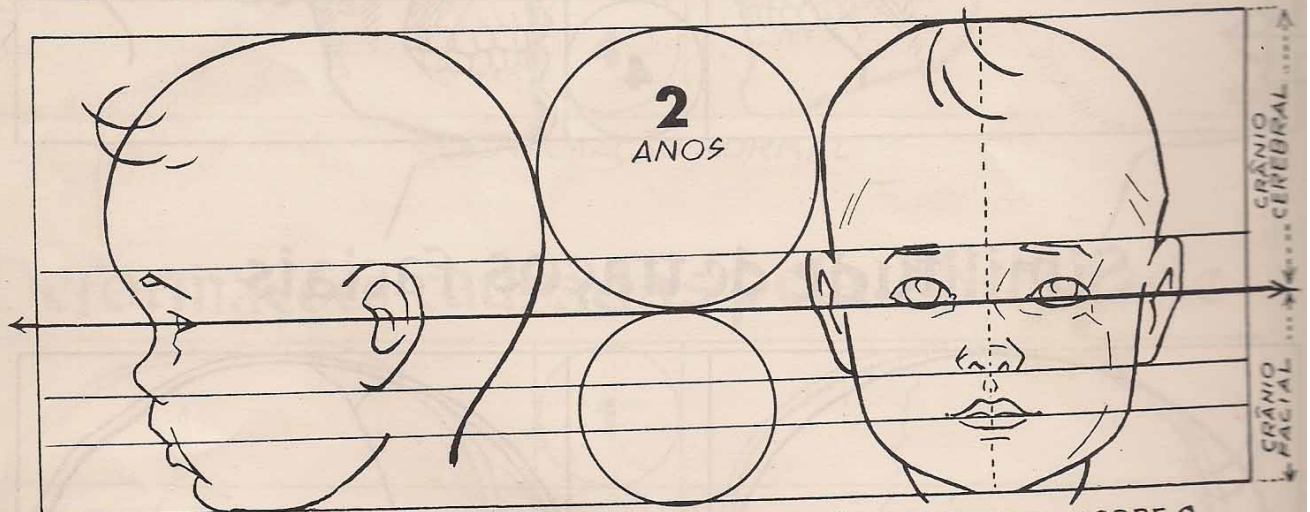
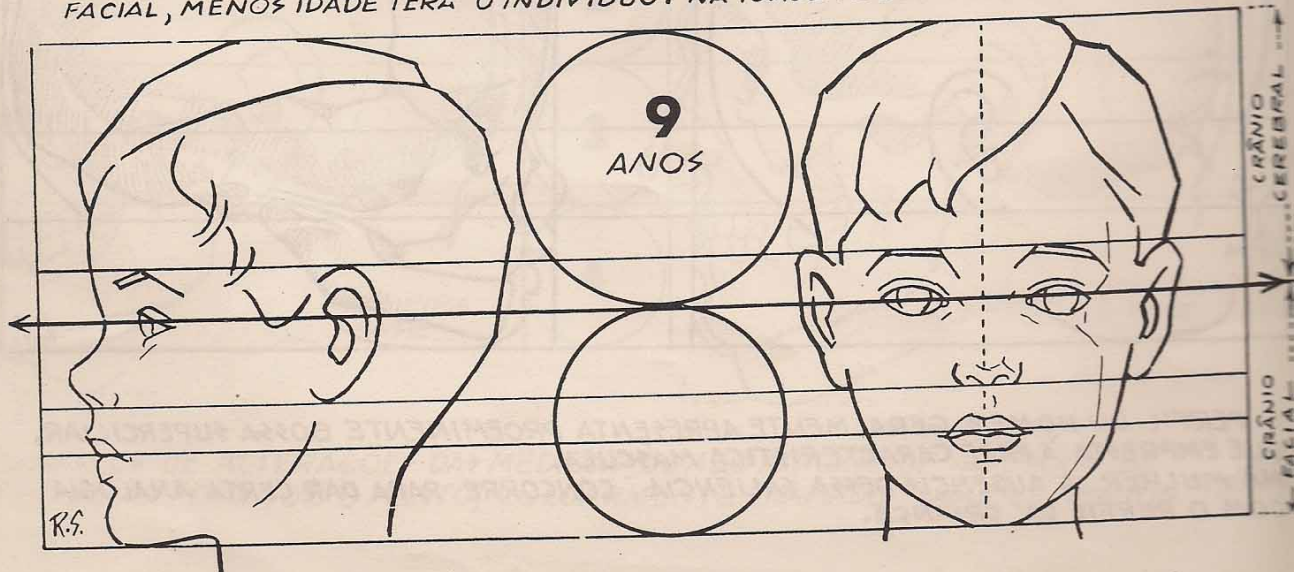
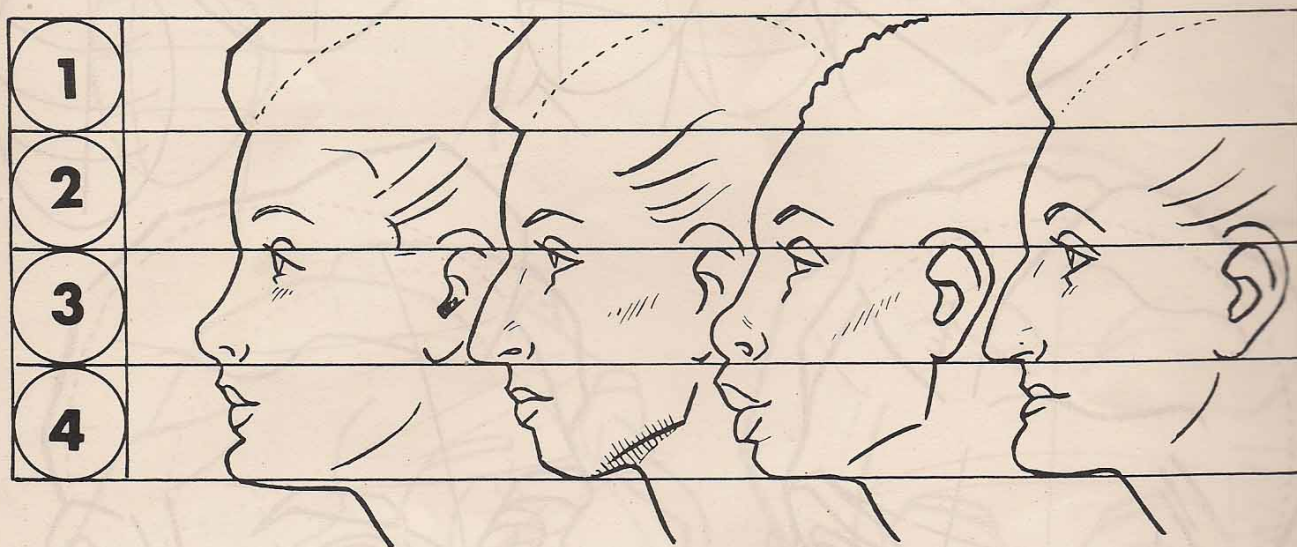
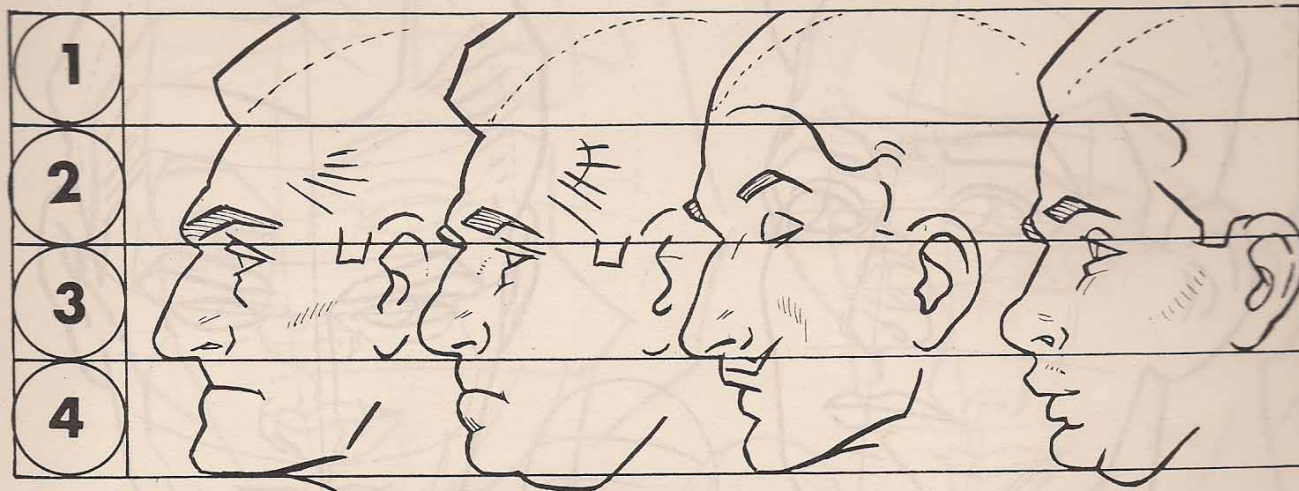
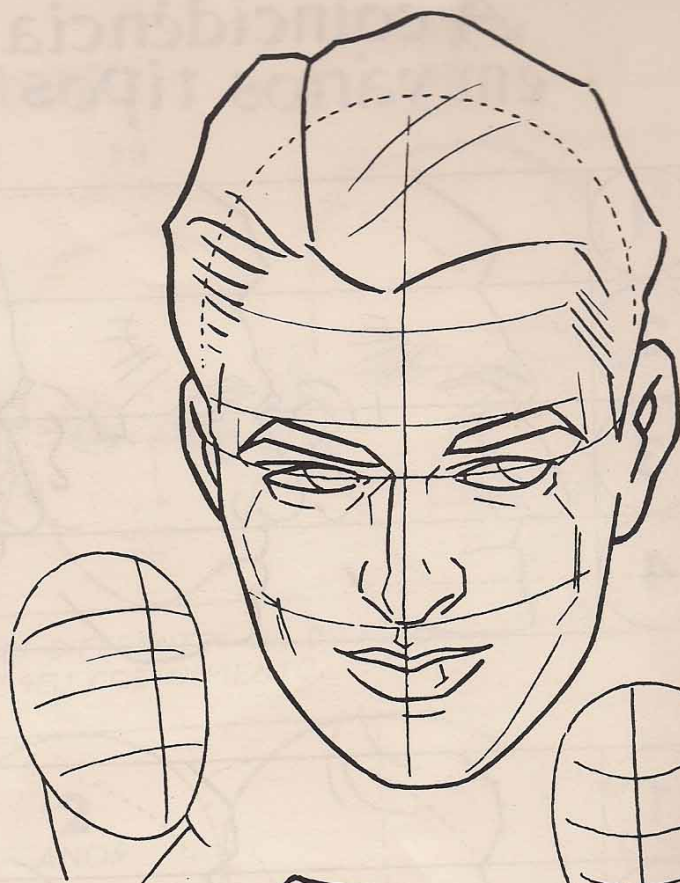
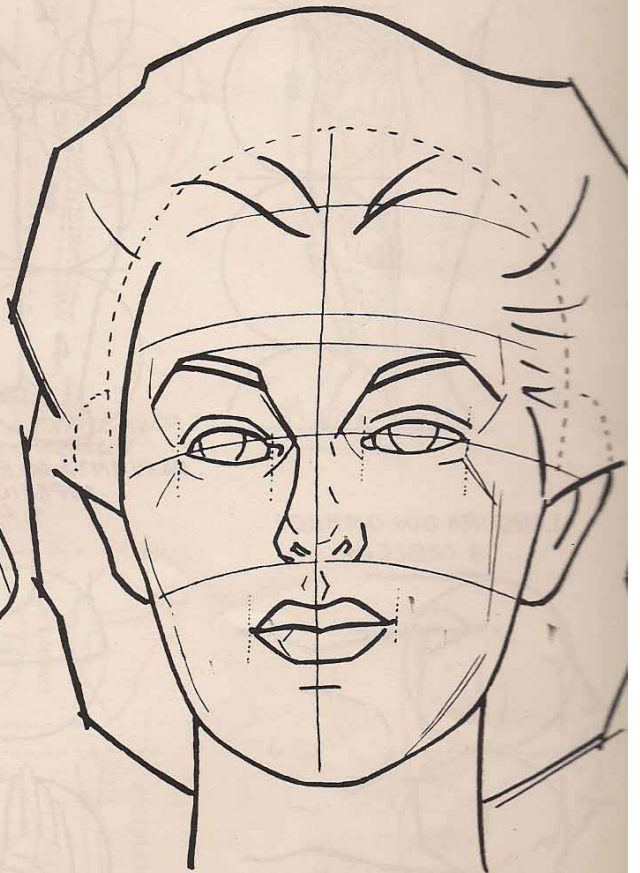
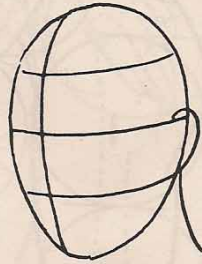
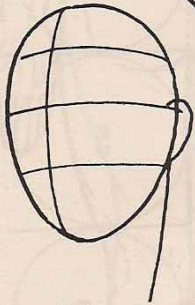
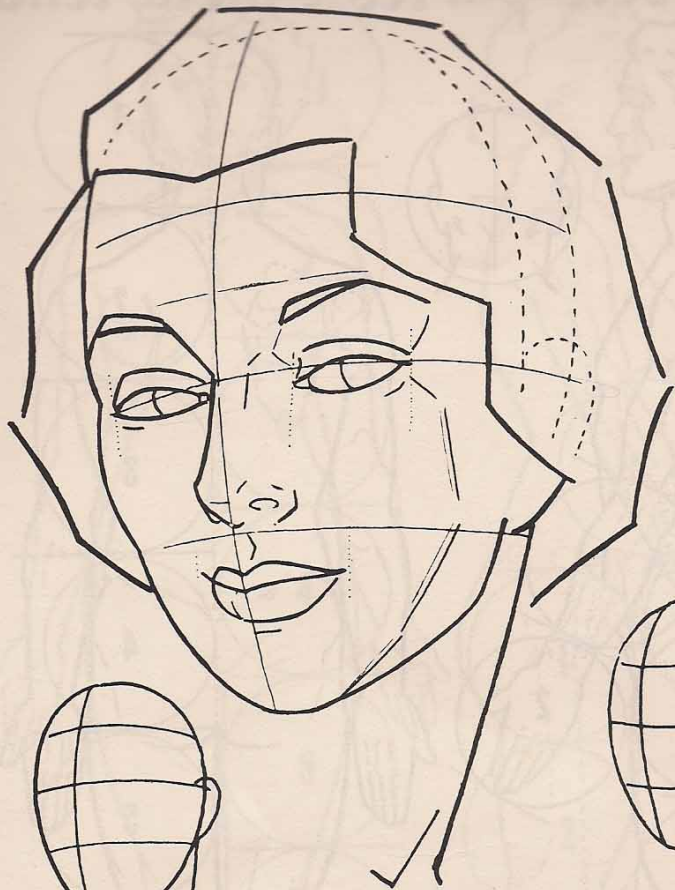
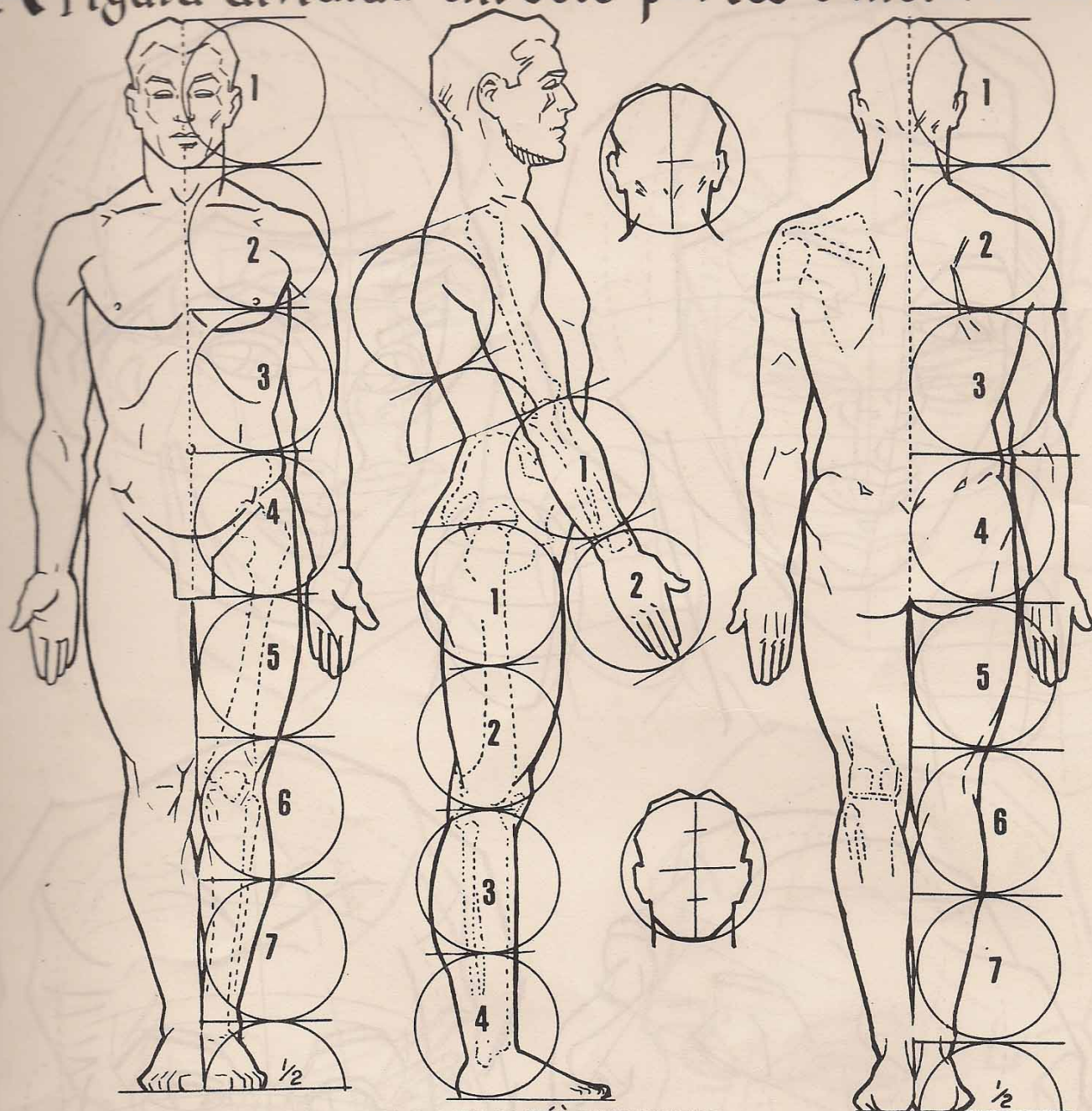
BOSSA SUPERCILIAR

R.S.

CONFORMAÇÃO NORMAL

Deformações causadas pela obesidade

EXEMPLOS DE ALTERAÇÕES DAS MEDIDAS DEVIDO AO GRANDE ACÚMULO DE TECIDO ADIPOSO SOB O MENTO, VULGARMENTE CHAMADO "DOUBLE MENTON"

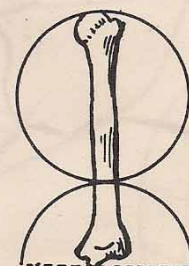
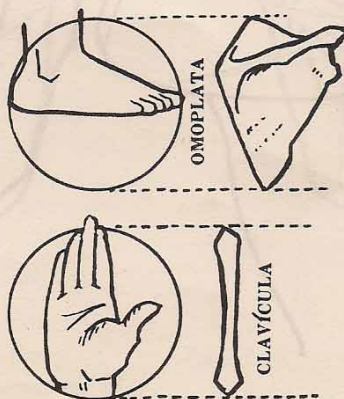
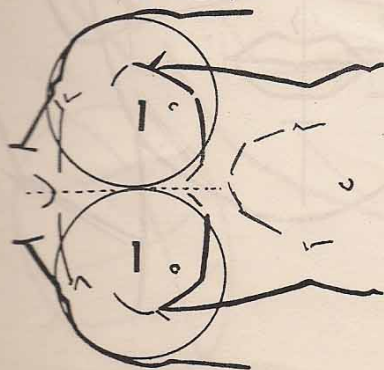
A mulher e a criança

FACE LATERAL

Similitude de traços faciais

O PERFIL DO HOMEM GERALMENTE APRESENTA PROEMINENTE BOSSA SUPERCILIAR, QUE EMPRESTA À FACE CARACTERÍSTICA MÁSCULA.
NA MULHER, A AUSÊNCIA DESSA SALIÊNCIA, CONCORRE PARA DAR CERTA ANALOGIA COM O PERFIL DA CRIANÇA.

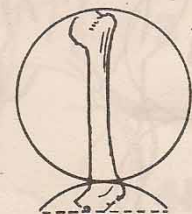
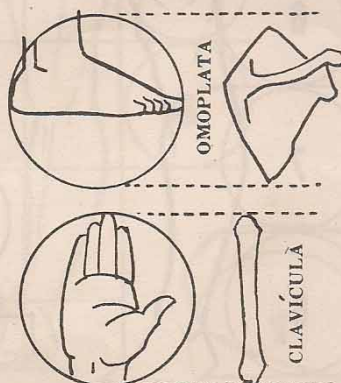
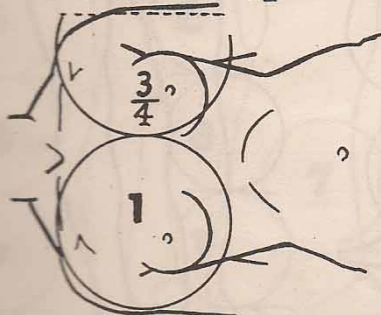
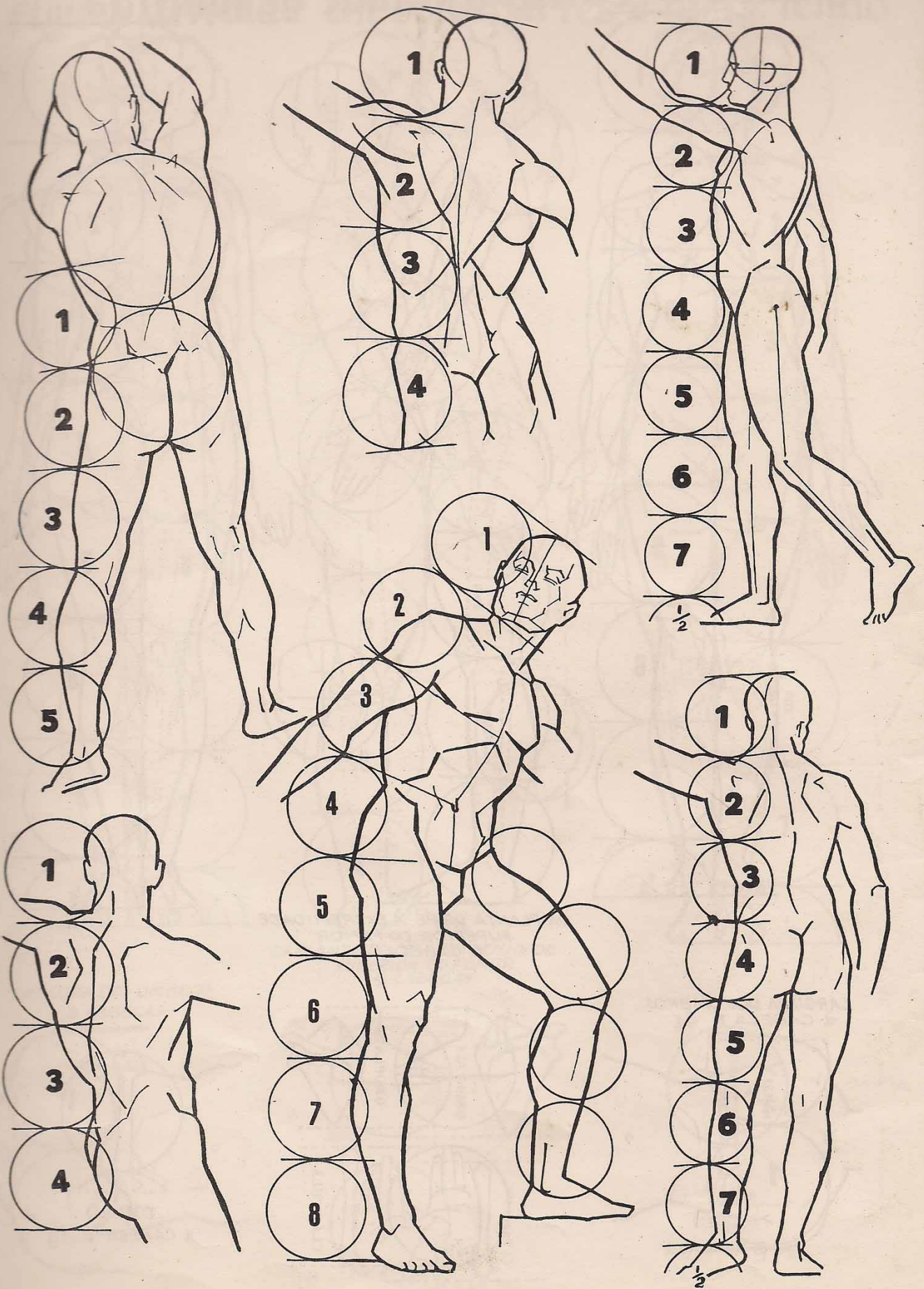
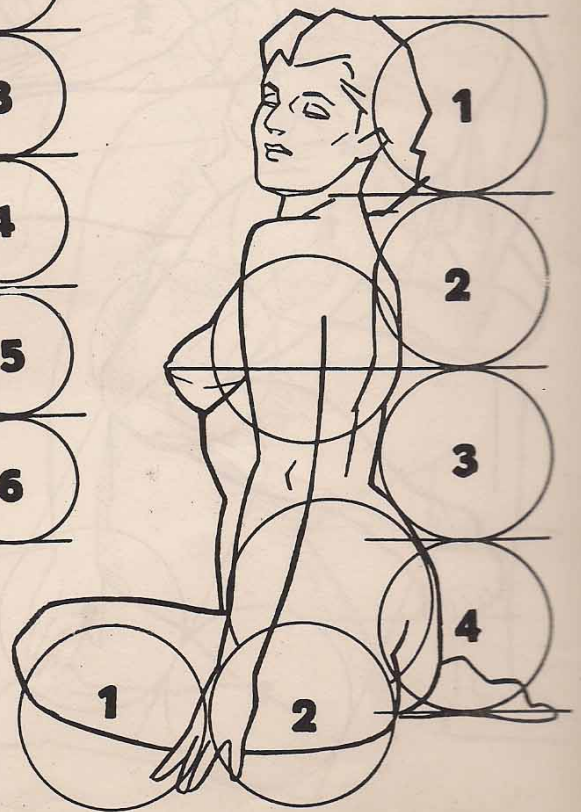
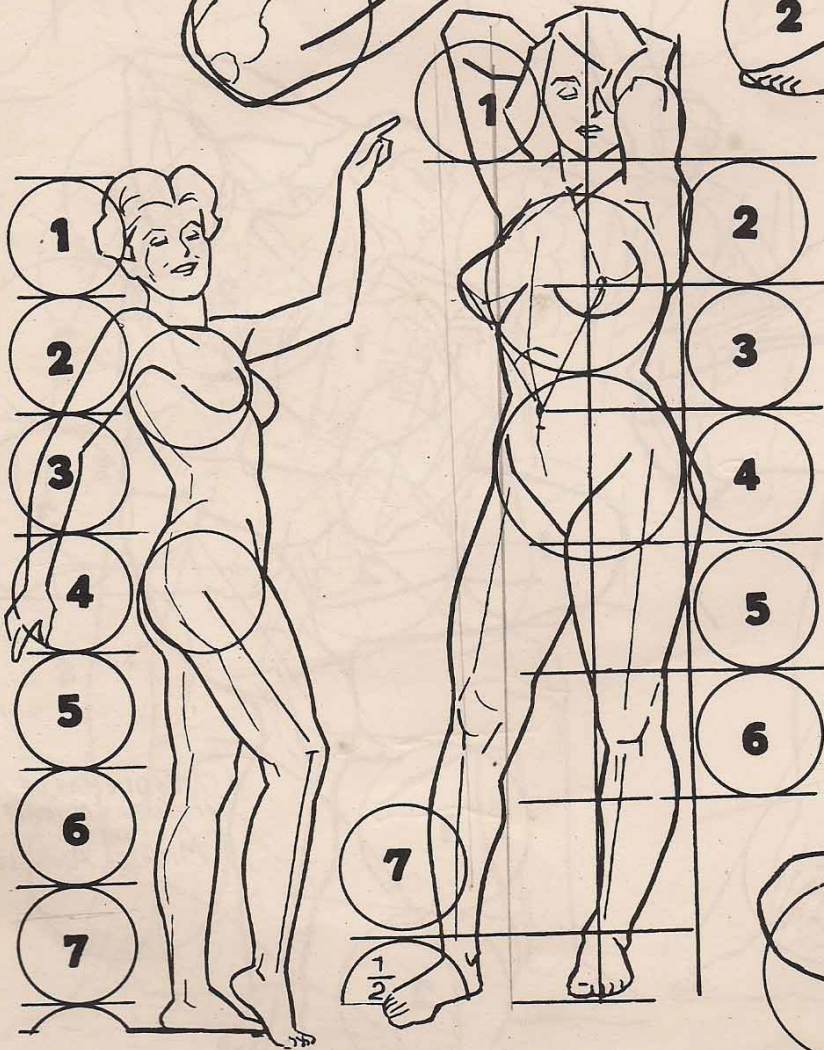
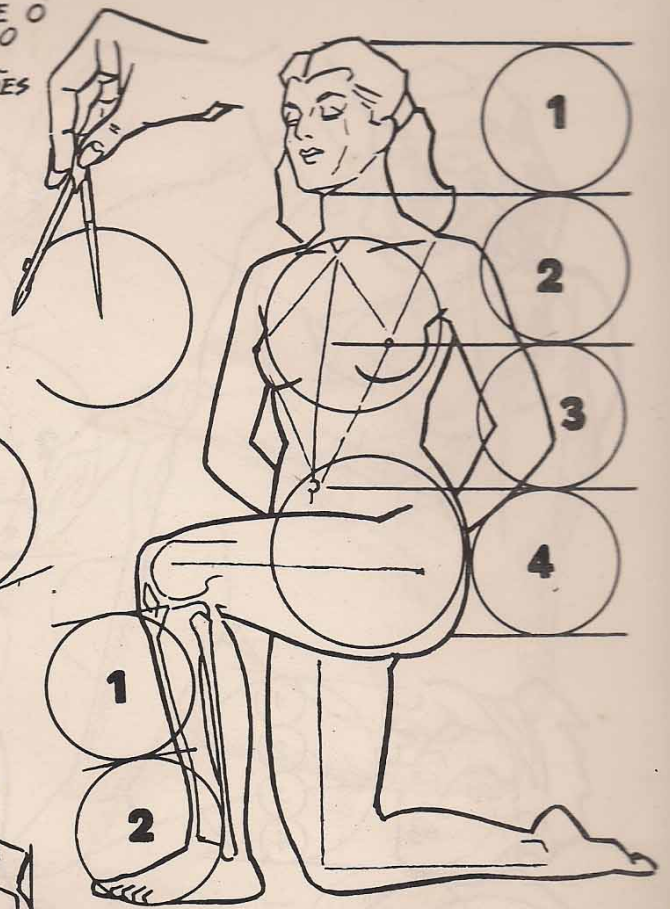
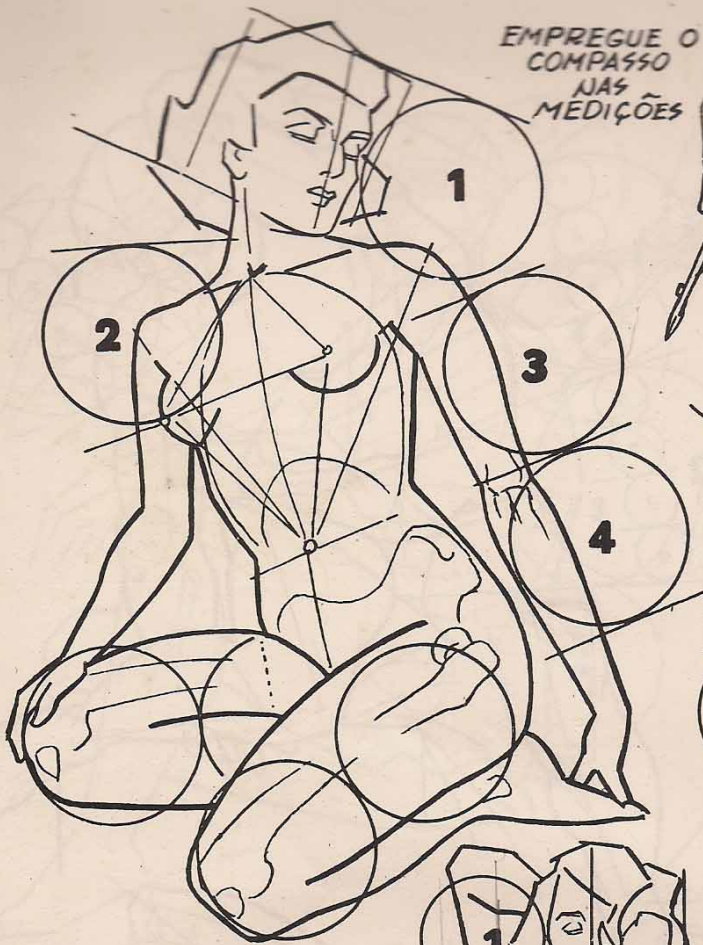
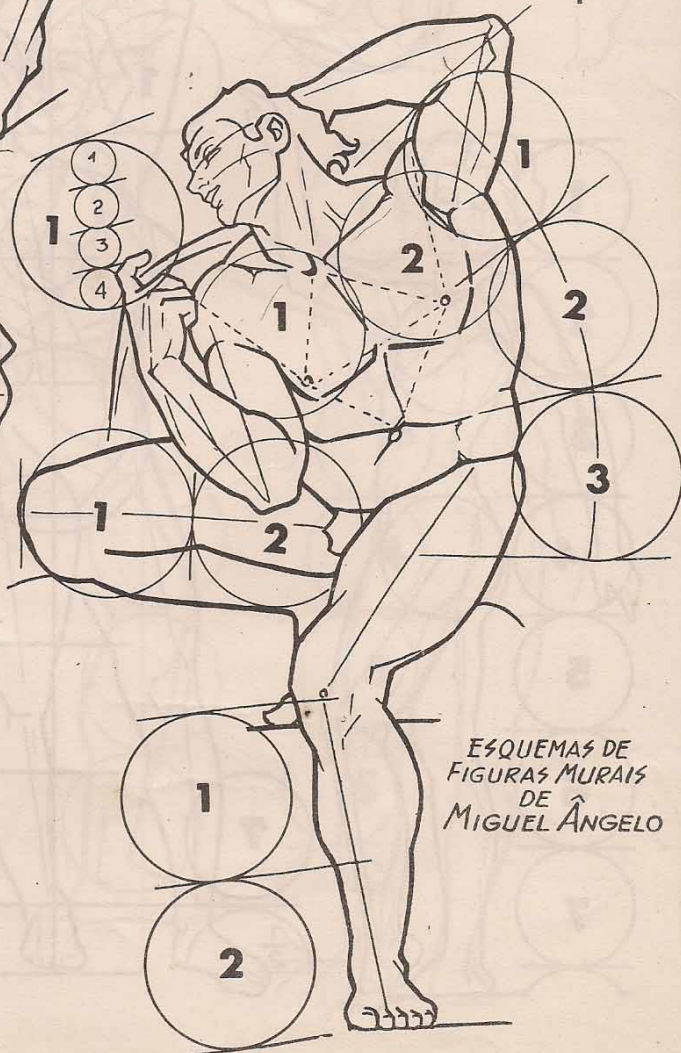
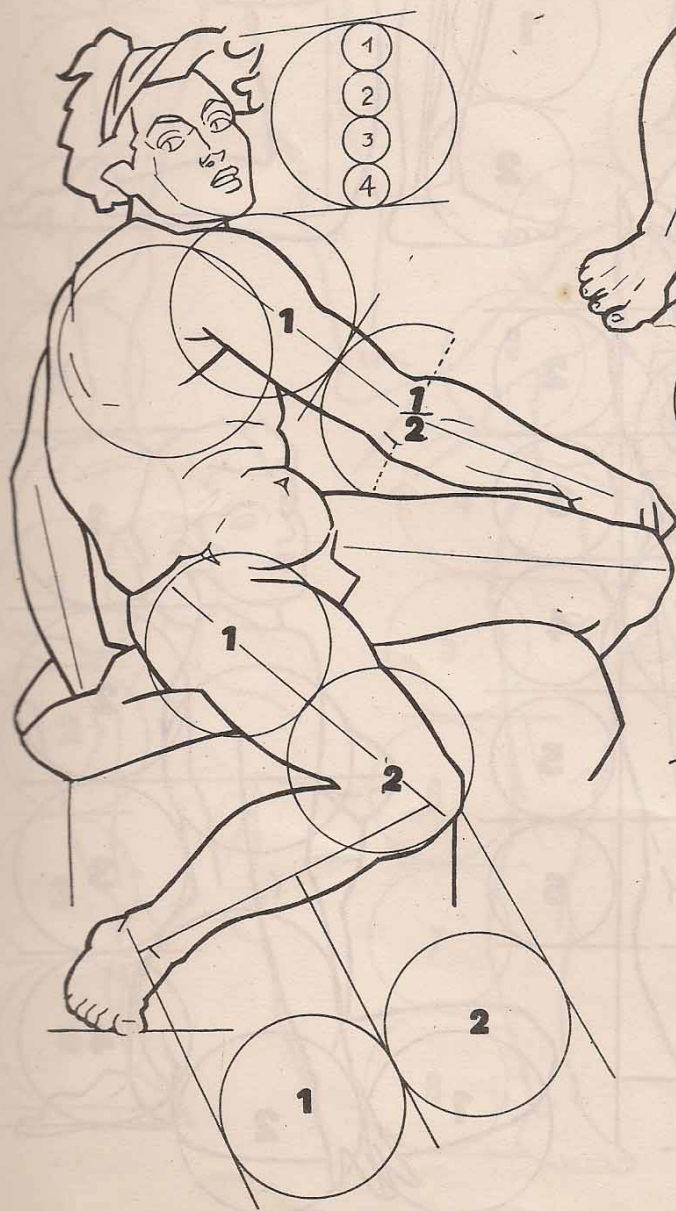
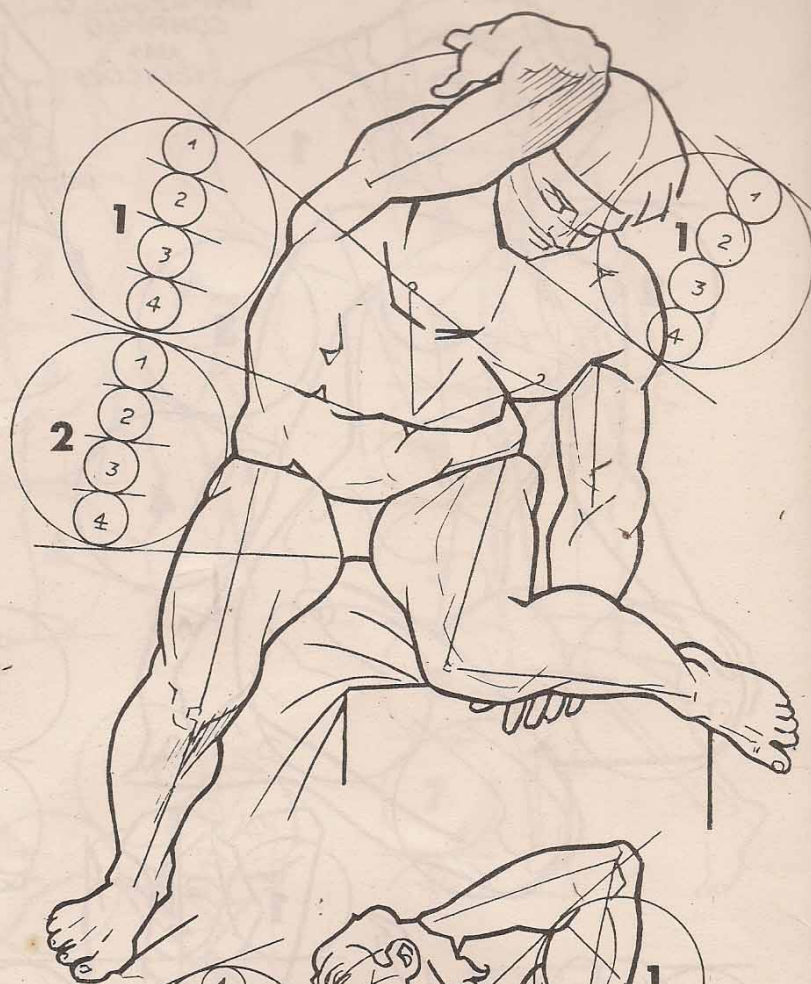
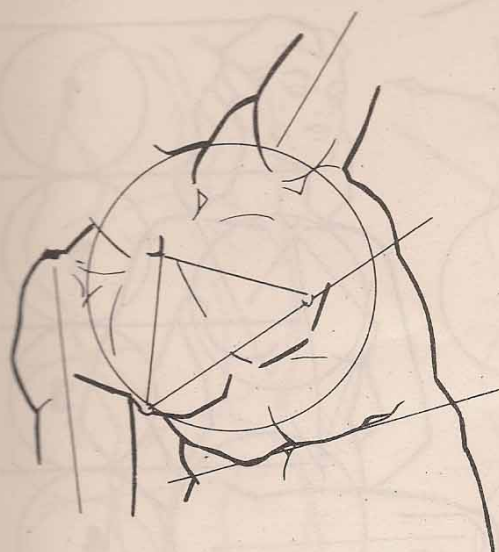
As medidas da cabeça quanto às idades

A CABEÇA INFANTIL TEM PROPORÇÕES DIFERENTES DA DO ADULTO, VISTO AUMENTAR O DOBRO NO DECURSO DE SEU CRESCIMENTO.

NA INFÂNCIA, QUANTO MAIOR FÔR O VOLUME DO CRÂNIO CEREBRAL SOBRE O FACIAL, MENOS IDADE TERÁ O INDIVÍDUO. NA IDADE ADULTA ELES SÃO IGUAIS.

A coincidência das medidas em vários tipos fisionômicos

A figura dividida em sete partes e meia, tendo

DA PLANTA DO PÉ À EXTREMIDADE
SUPERIOR DO FÊMUR
4 CABEÇAS

LARGURA DOS OMBROS
2 CABEÇAS

OMOPLATA

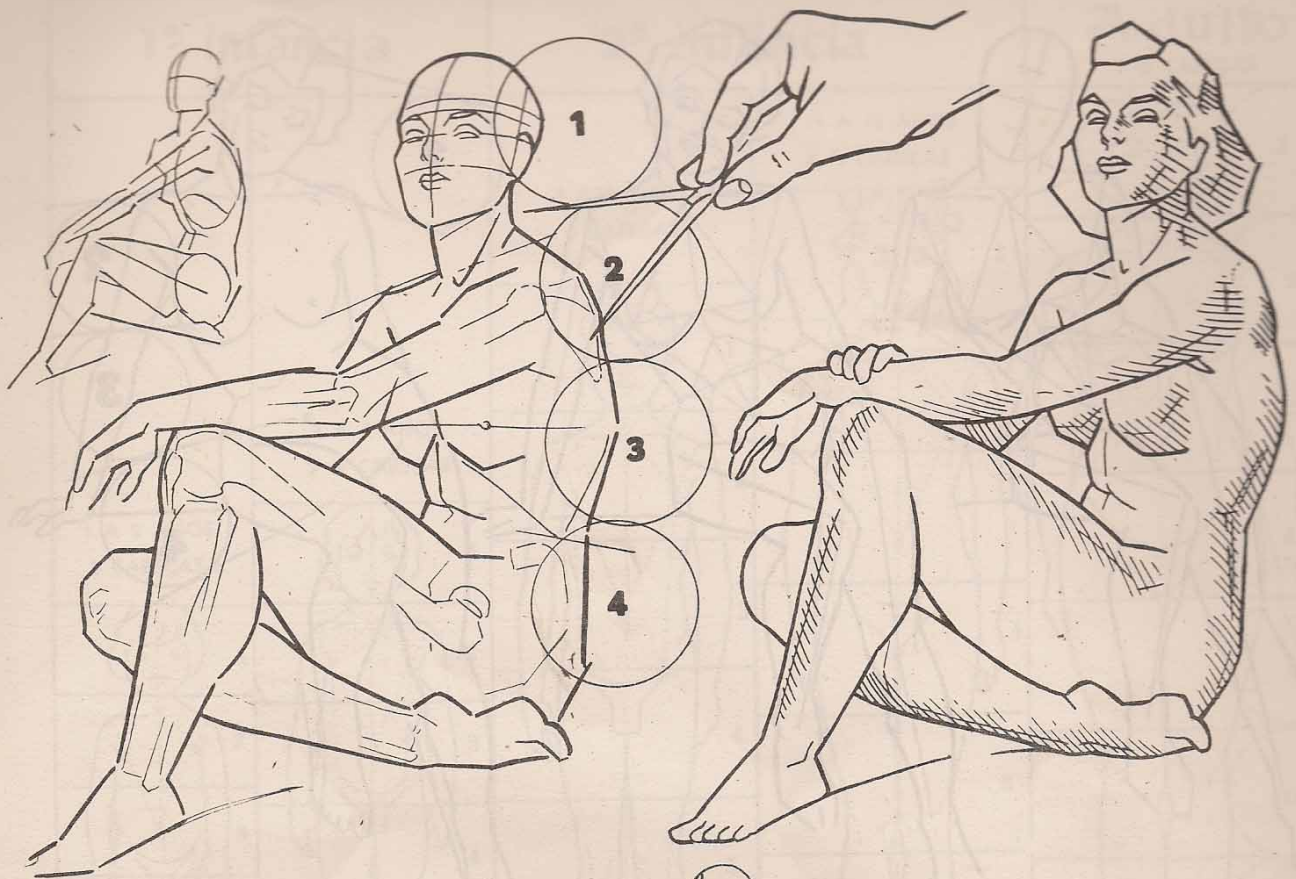
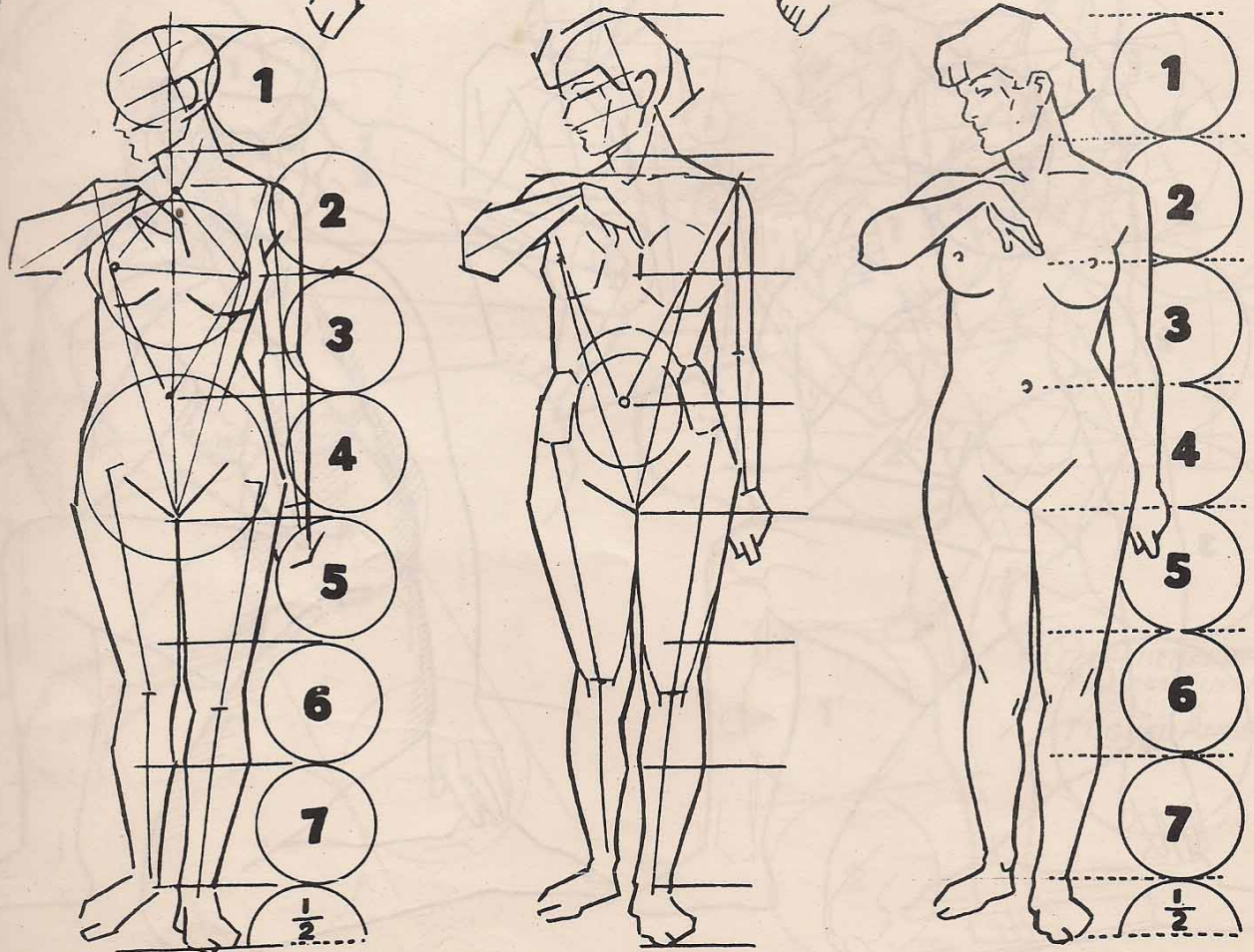
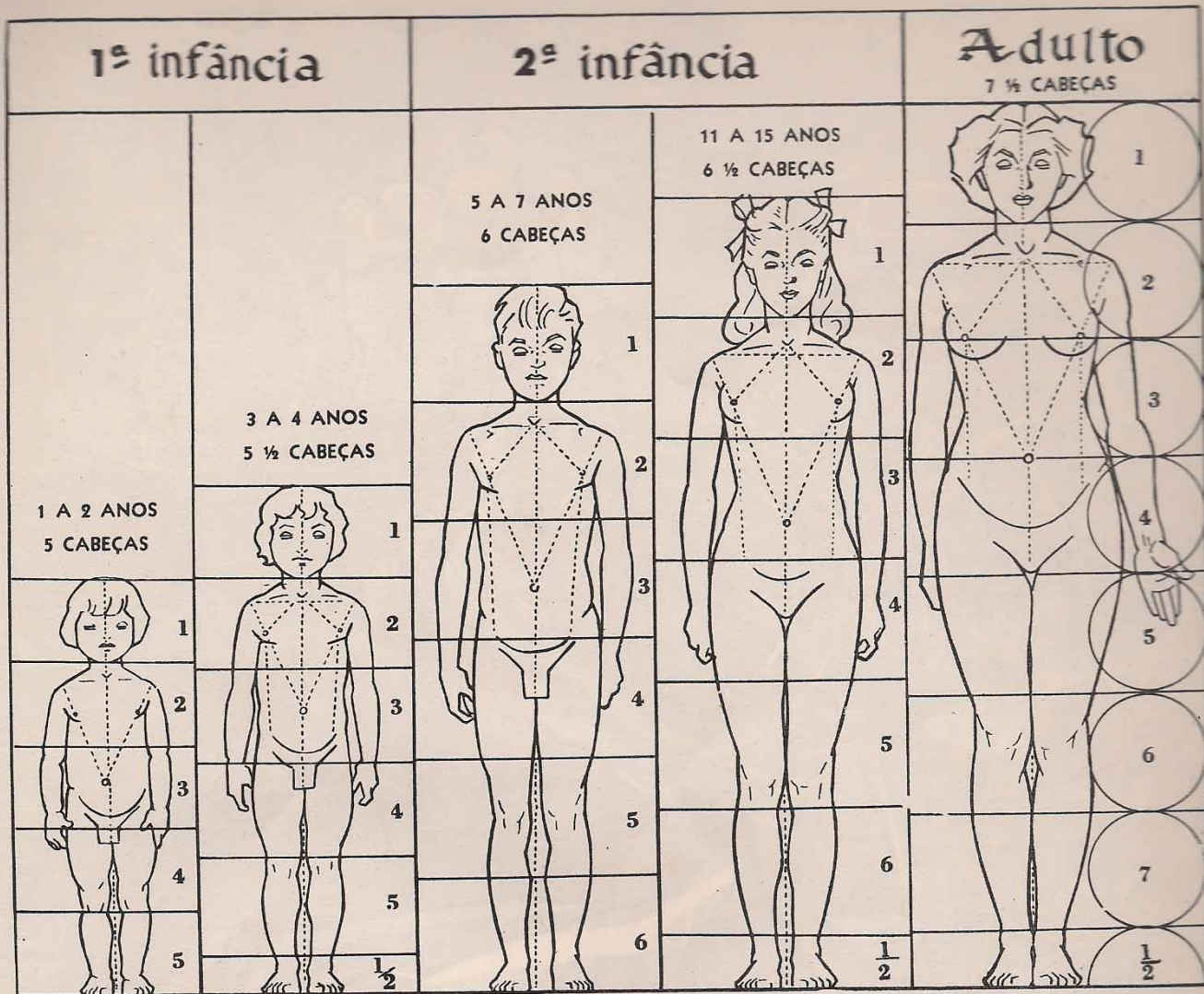
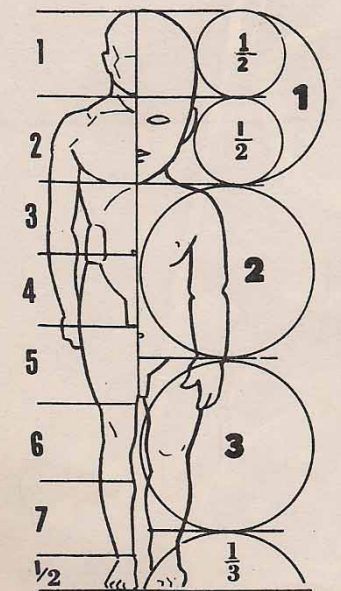
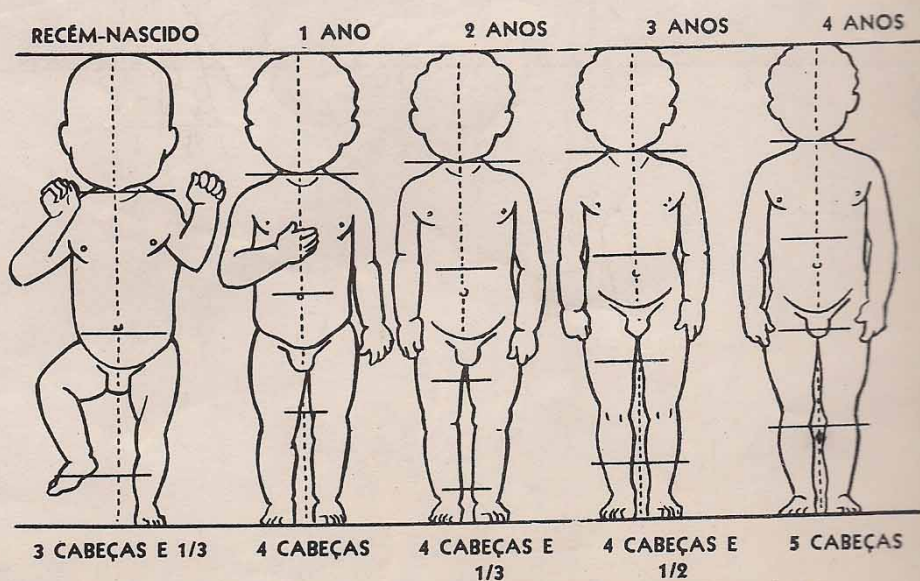
CLAVÍCULA

ÚMERO
1 CABEÇA E ½

a cabeça como unidade de medida

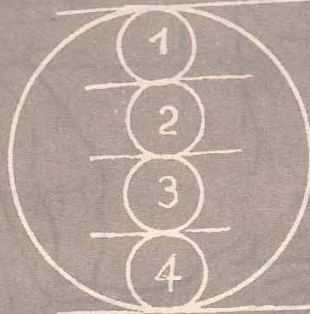
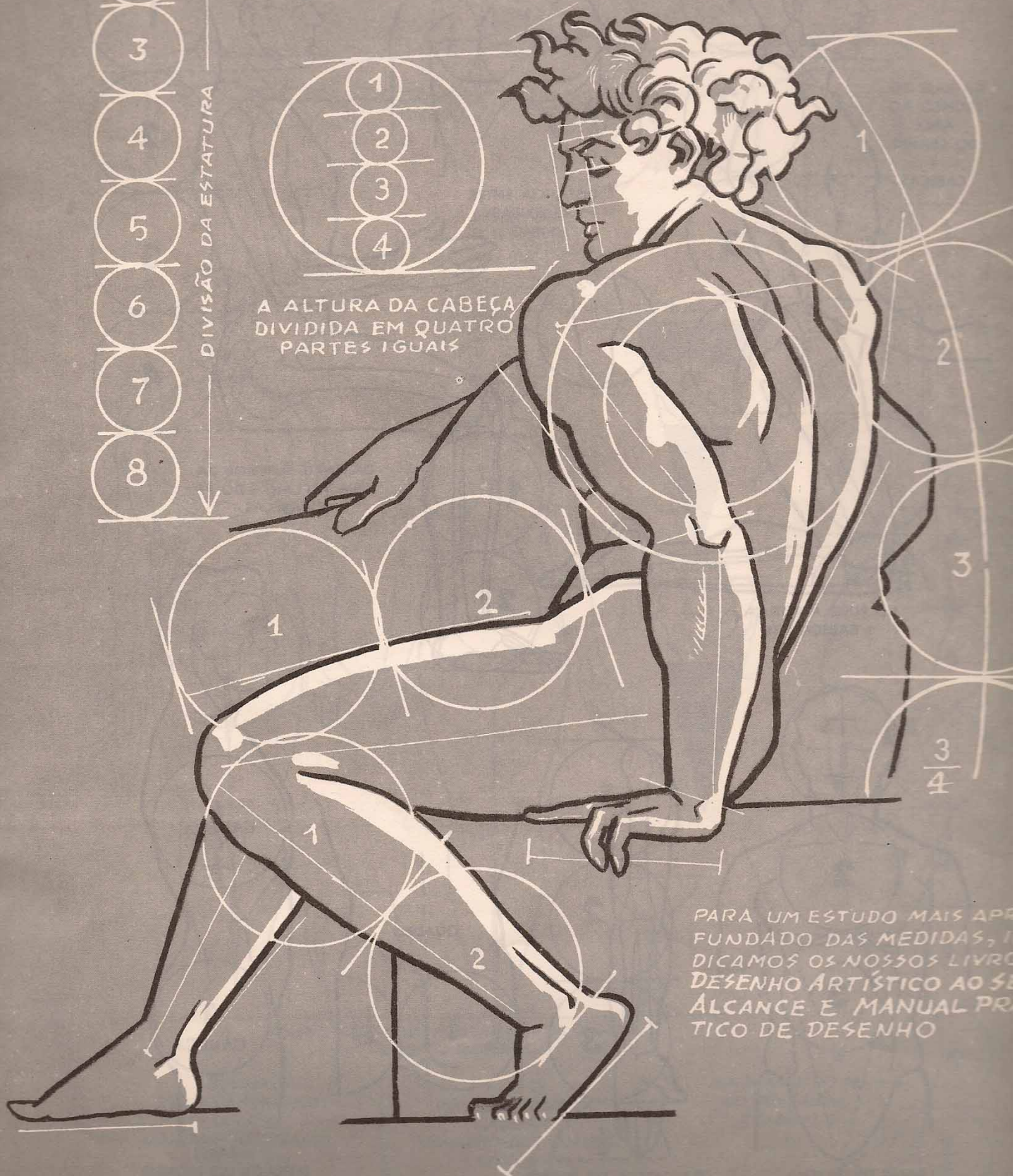
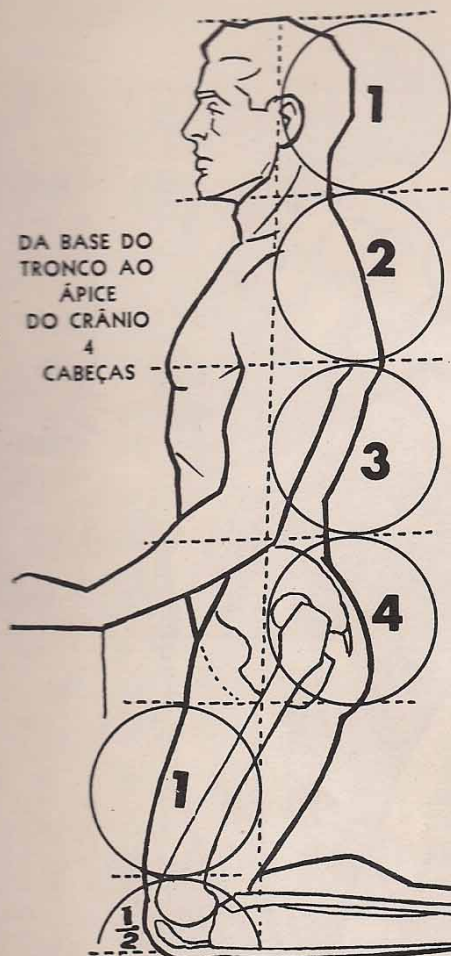
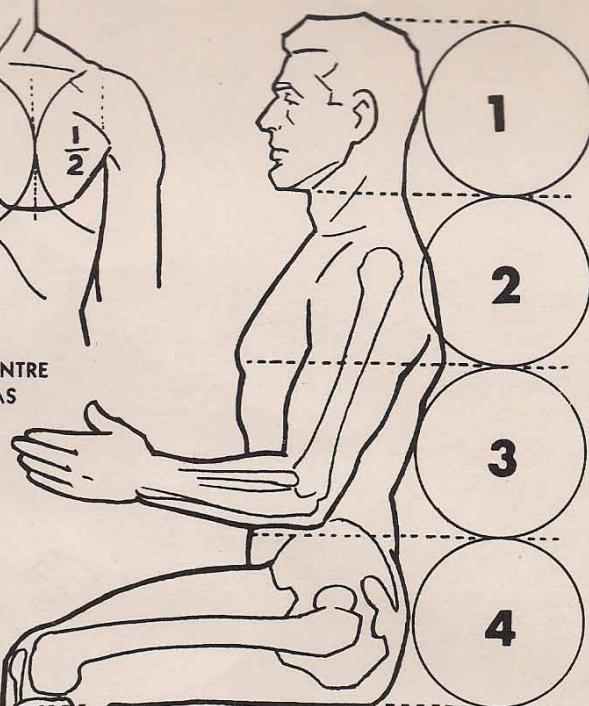
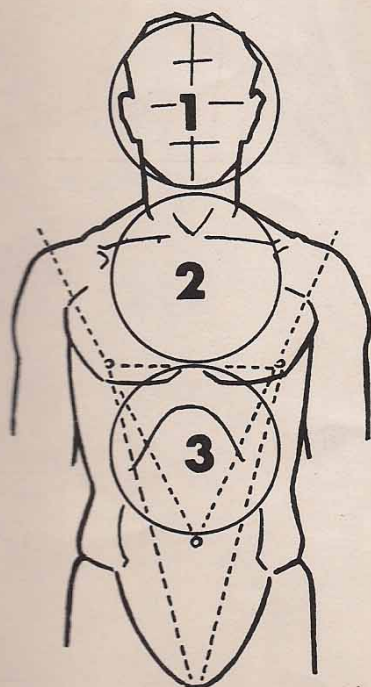
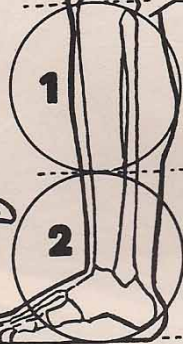
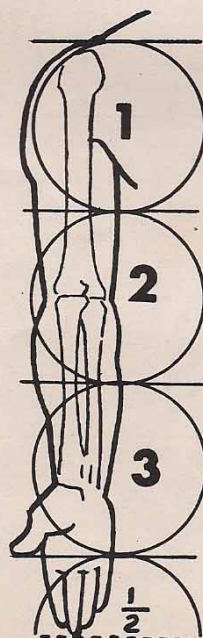
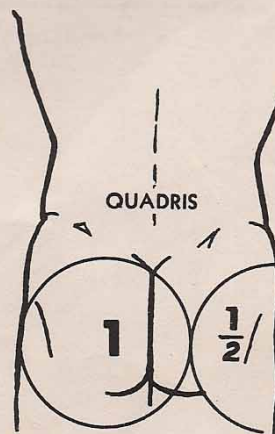
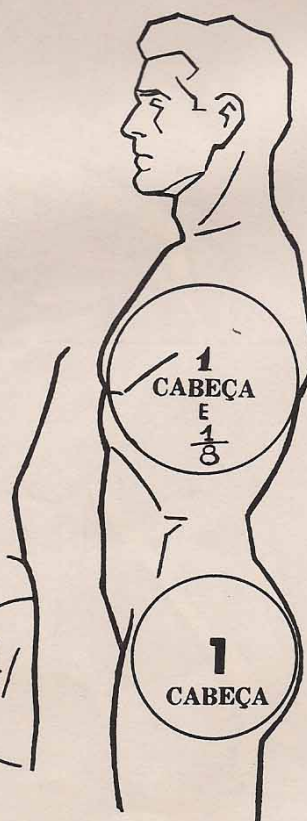
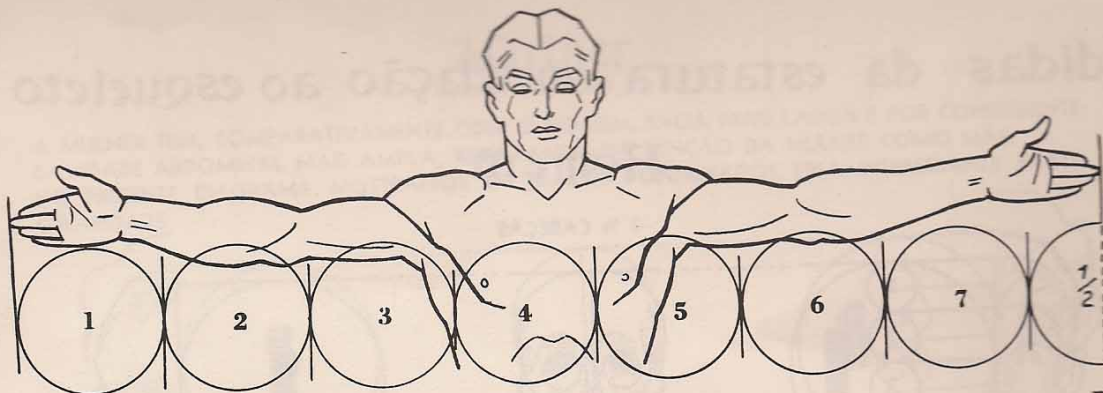
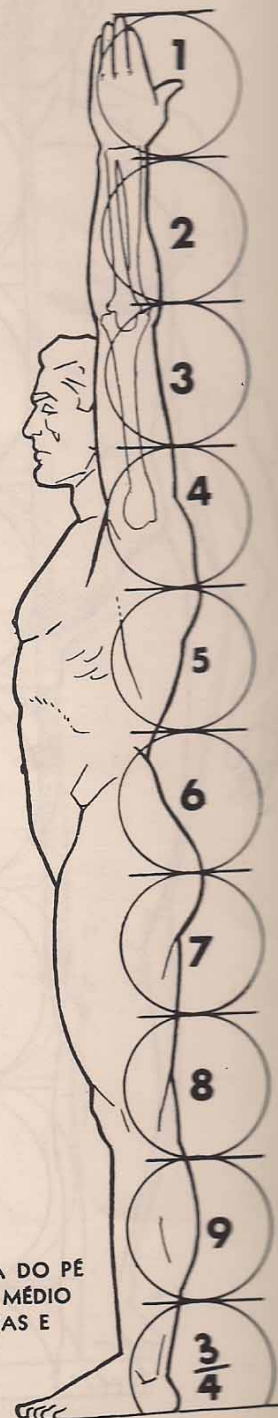
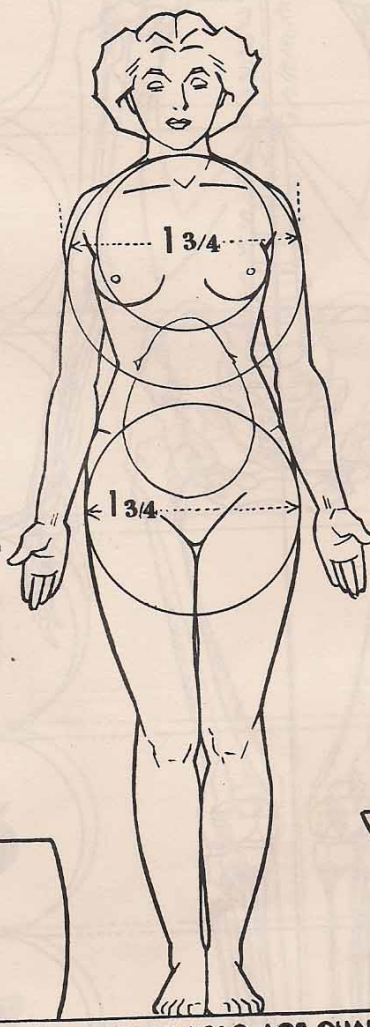
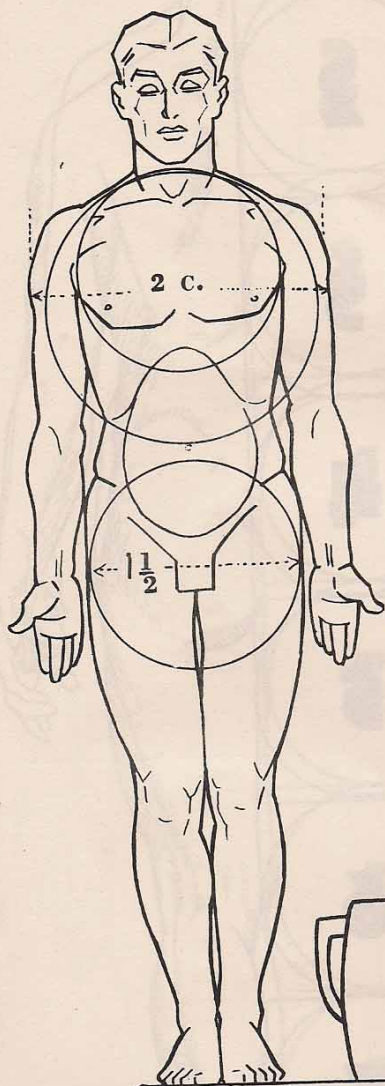
1
2
3
4
5
1
2
3
4
1
2
3
4
5
6
7
1/2
1
2
3
4
5
6
7
8
1
2
3
4
1
2
3
4
5
6
7
1/2

EMPREGUE O
COMPASSO
NAS
MEDIÇÕES
1
2
3
4
1
2
3
4
1
2
1
2
1
2
3
4
5
6
7
2
3
4
5
6
7
1/2
1
2
3
4
1
2

1
2
3
4
1
2
3
4
1
2
3
4
1
2
3
4
1
1/2
1
2
1
2
1
2
3
4
1
2
1
2
3
1
2
1
2
ESQUEMAS DE
FIGURAS MURAIS
DE
MIGUEL ÂNGELO

1
2
3
4
1
2
3
4
1
2
3
4

1
2
3
4
1
2
3
4
5
6
7
1/2
1
2
3
4
5
6
7
1/2

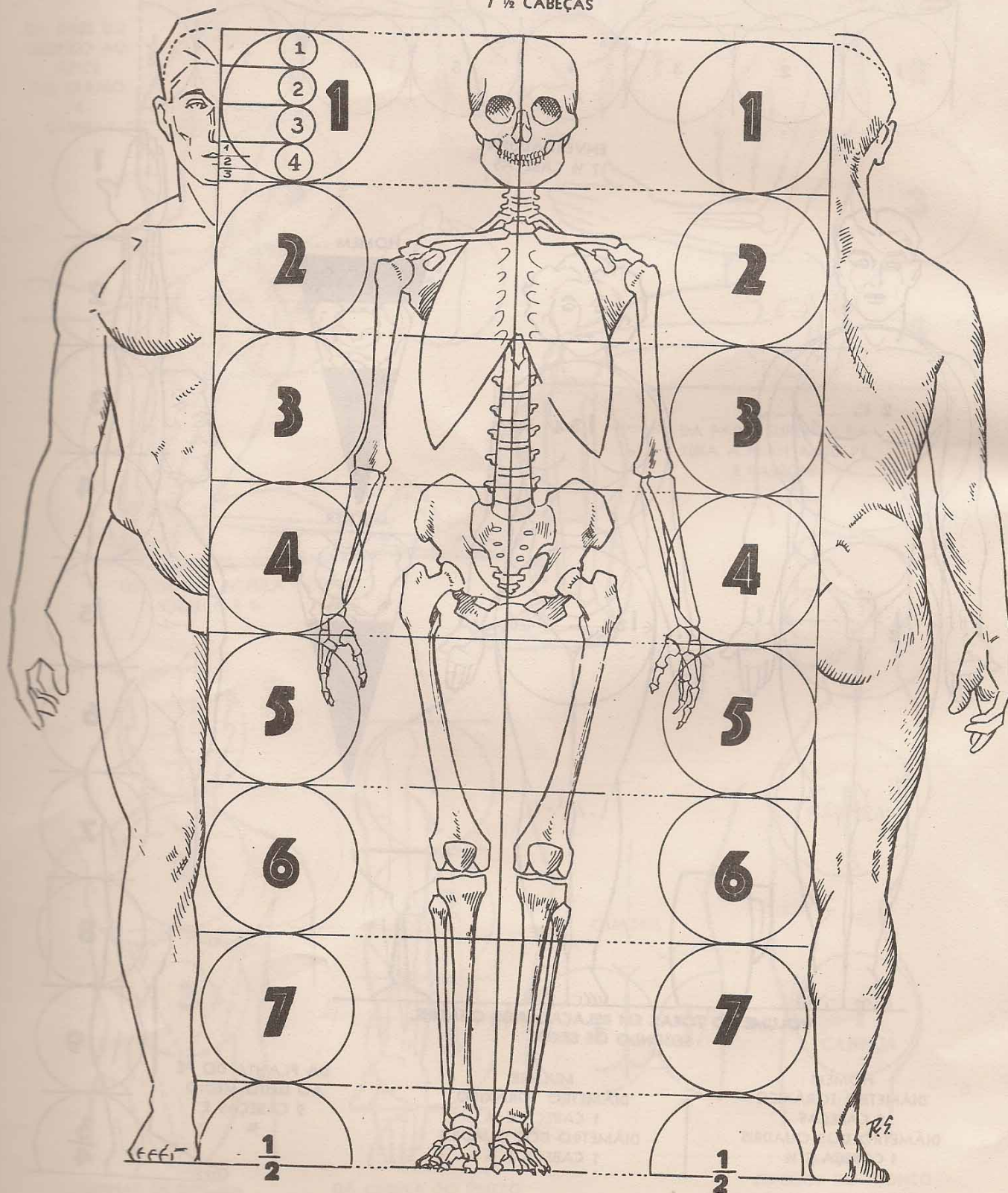
1º infância		2º infância		Adulto 7 ½ CABEÇAS
1 A 2 ANOS 5 CABEÇAS	3 A 4 ANOS 5 ½ CABEÇAS	5 A 7 ANOS 6 CABEÇAS	11 A 15 ANOS 6 ½ CABEÇAS	

A ESTATURA SEGUNDO ALGUMAS IDADES

CORPO DO HOMEM E DO RECÉM-NASCIDO COMPARADOS PELO CÂNONE DE FRITSCH

ESQUEMA COMPARATIVO DE VÁRIAS IDADES INFANTIS DE ACORDO COM O CRITÉRIO DE RICHER

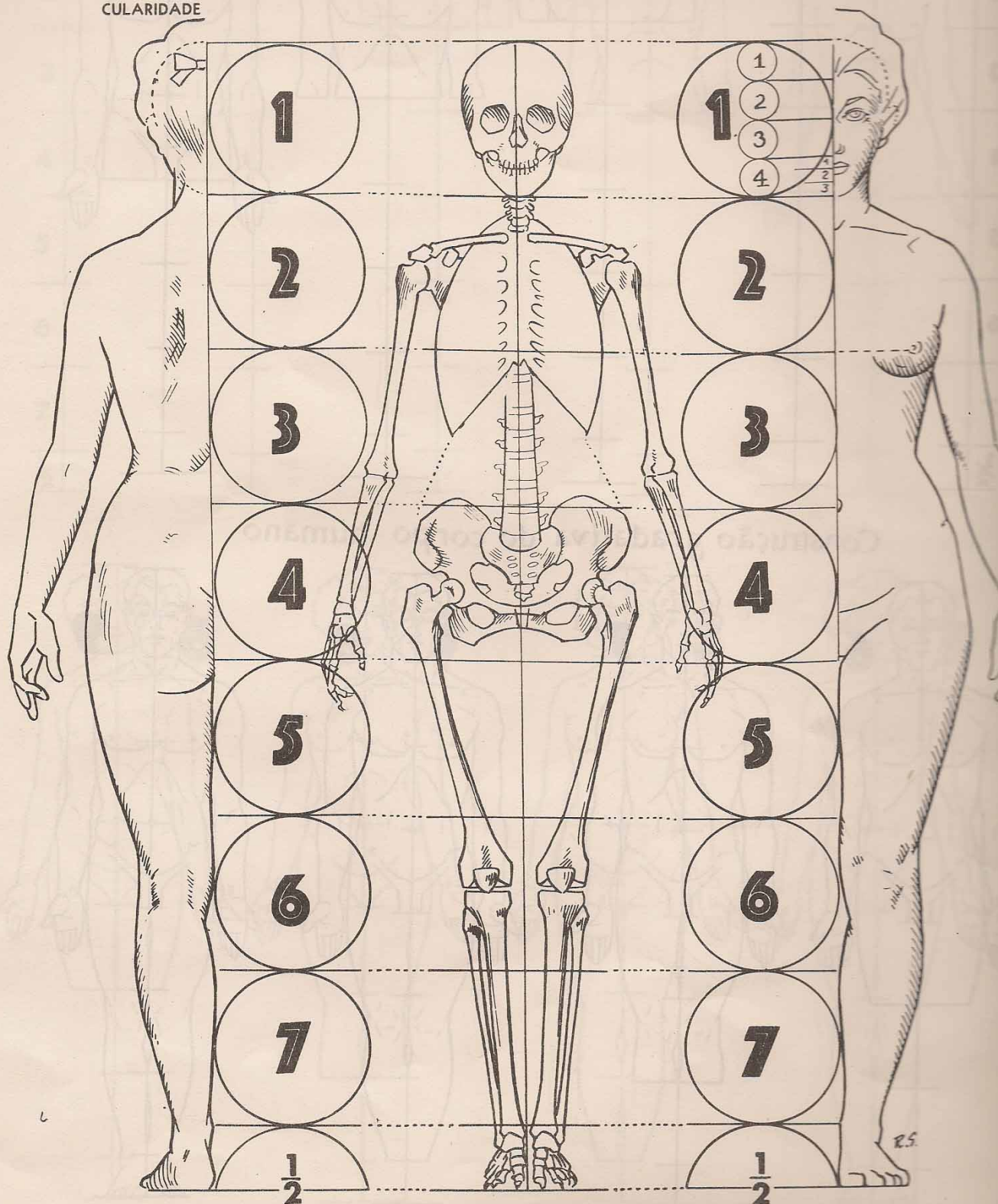
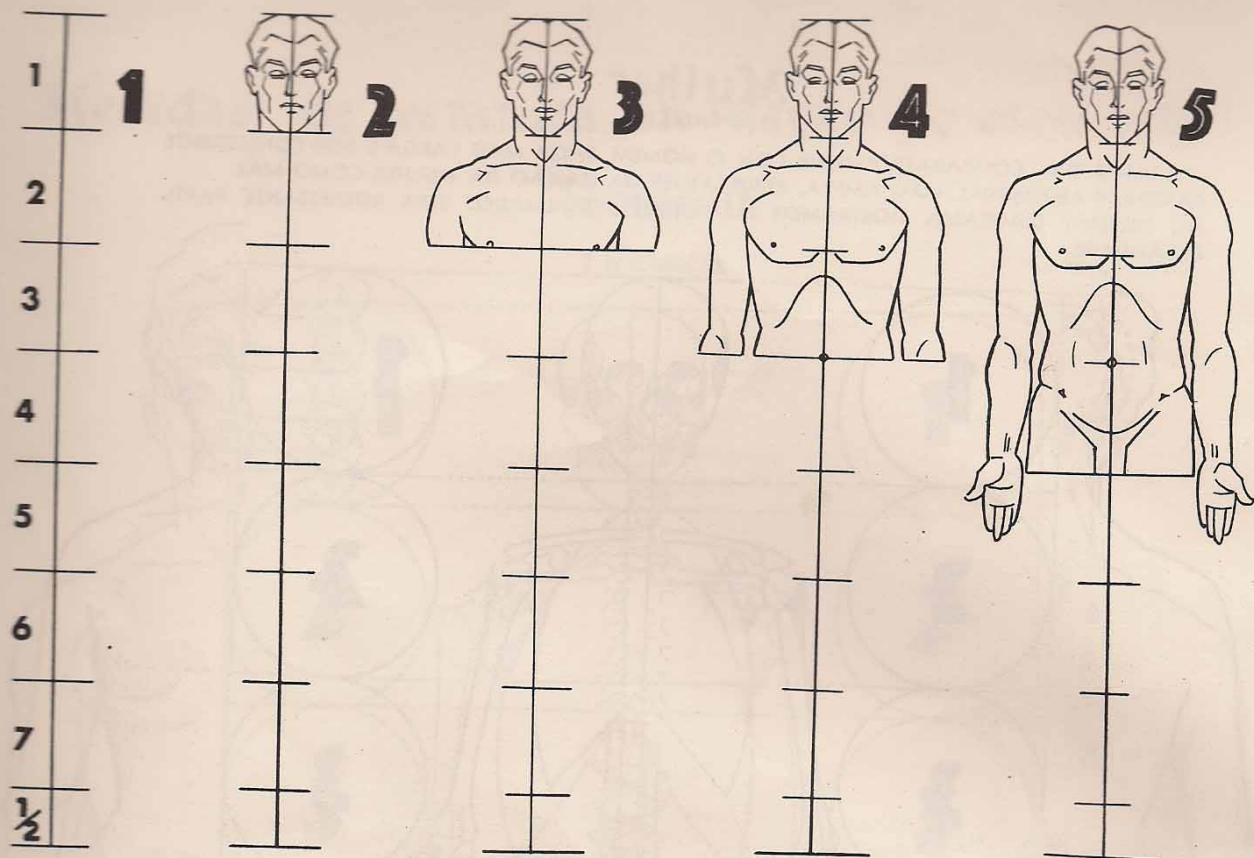
CÂNONE DE MIGUEL ÂNGELO
8 CABEÇAS
1
2
3
4
1
2
3
$3\frac{3}{4}$ CABEÇAS
$\frac{3}{4}$
$2\frac{3}{8}$ CABEÇAS
$\frac{3}{8}$
1
2

DIAGRAMAS BASEADOS NAS FIGURAS MURAIS DA
CAPELA SISTINA-ROMA
1
2
3
4
5
6
7
8
DIVISÃO DA ESTATURA
A ALTURA DA CABEÇA
DIVIDIDA EM QUATRO
PARTES IGUAIS
PARA UM ESTUDO MAIS APR
FUNDADO DAS MEDIDAS, I
DICAMOS OS NOSSOS LIVRO
DESENHO ARTÍSTICO AO SE
ALCANCE E MANUAL PRÁ
TICO DE DESENHO
3/4
A ESTATURA É IGUAL À ENVERGADURA

DA BASE DO
TRONCO AO
ÁPICE
DO CRÂNIO
4
CABEÇAS
DISTÂNCIA ENTRE
AS AXILAS
1 ½ C.
DA PARTE SUPERIOR DA
TÍBIA À PLANTA DO PÉ
2 CABEÇAS
DO PÚBIS À ROTULA
1 CABEÇA E ½
QUADRIS
1
CABEÇA
E
1/8
1
CABEÇA
LINHAS DE SIMETRIA
DO TRONCO
DA CABEÇA DO ÚMERO
AO DEDO MÉDIO 3 ½ C.
A PARTE
SUPERIOR DO TRONCO
É MAIS VOLUMOSA

1
2
3
4
5
6
7
1/2
ENVERGADURA
7 ½ CABEÇAS
HOMEM
MULHER
2 C.
1 3/4
1 1/2
1 3/4
1
2
3
4
5
6
7
8
9
3/4
VOLUME DO TÓRAX EM RELAÇÃO AOS QUADRIS, SEGUNDO OS SEXOS
HOMEM
DIÂMETRO TORÁXICO
2 CABEÇAS
DIÂMETRO DOS QUADRIS
1 CABEÇA E ½
MULHER
DIÂMETRO TORÁXICO
1 CABEÇA E ¾
DIÂMETRO DOS QUADRIS
1 CABEÇA E ¾
DA PLANTA DO PÉ
AO DEDO MÉDIO
9 CABEÇAS E
¾

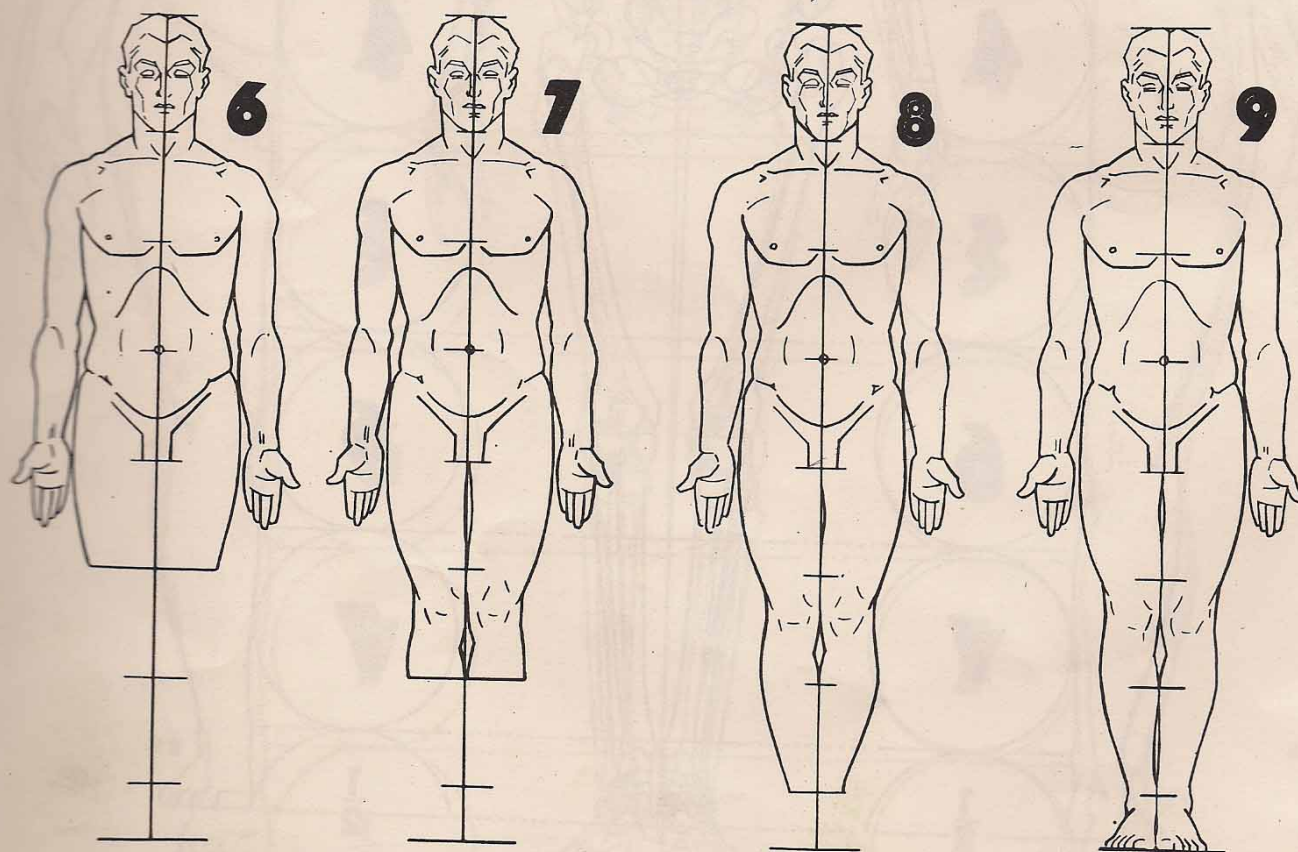
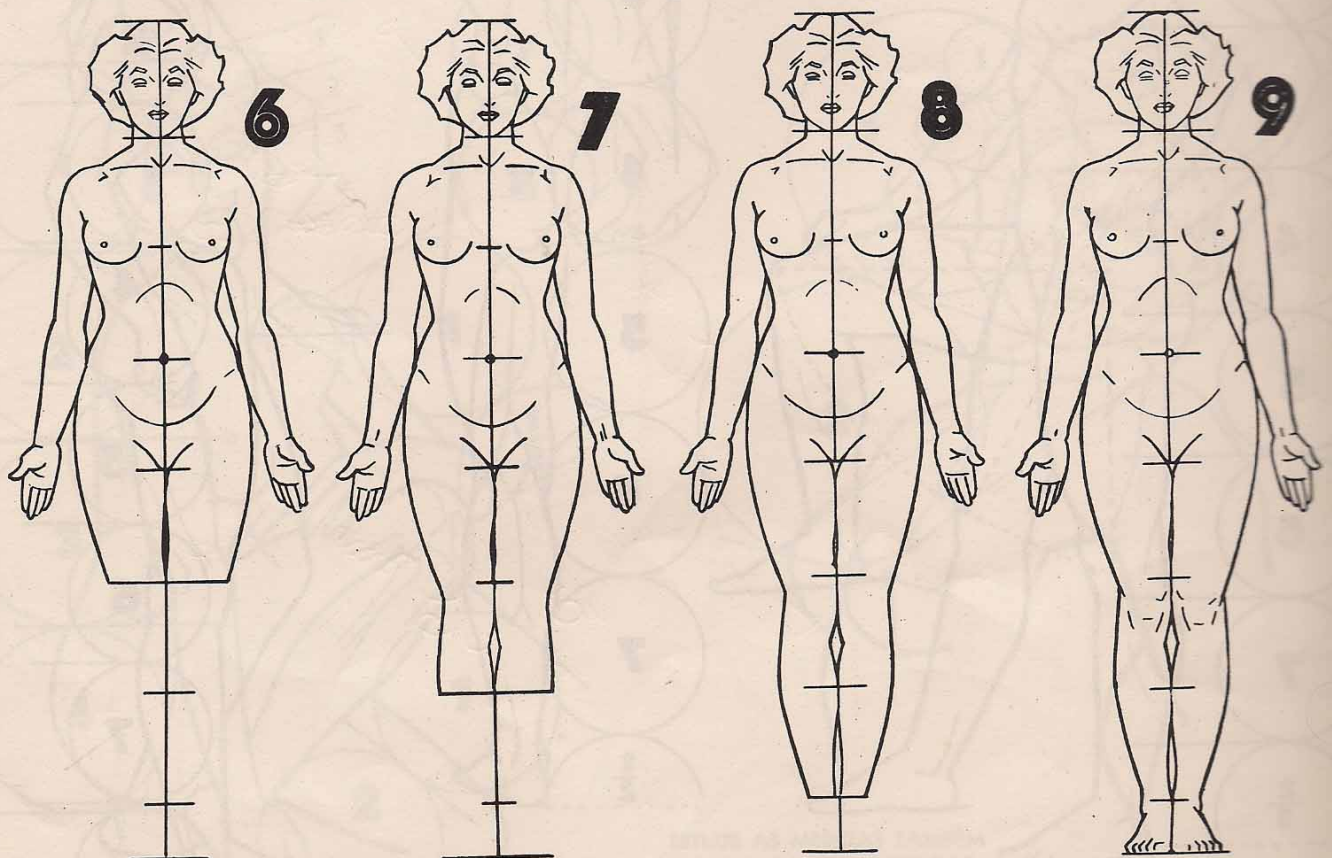
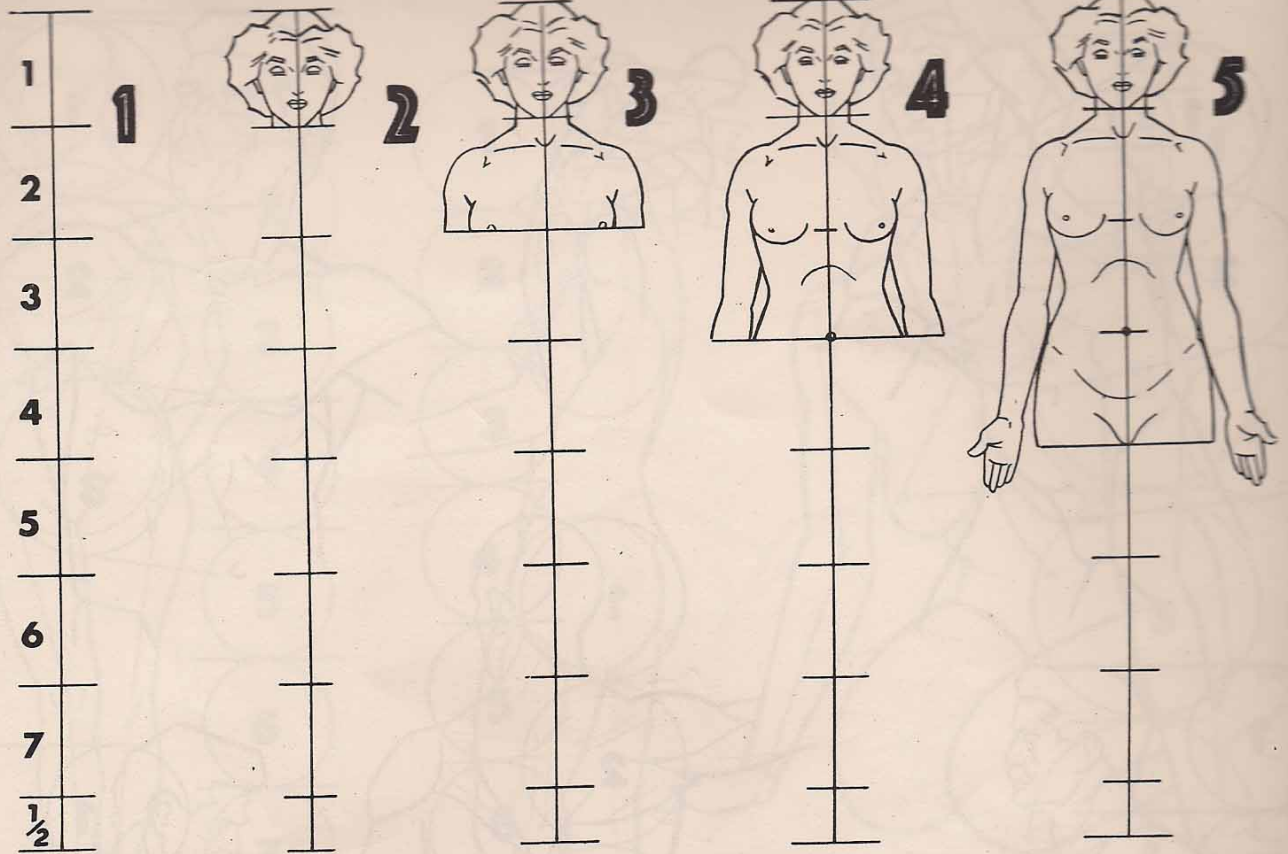
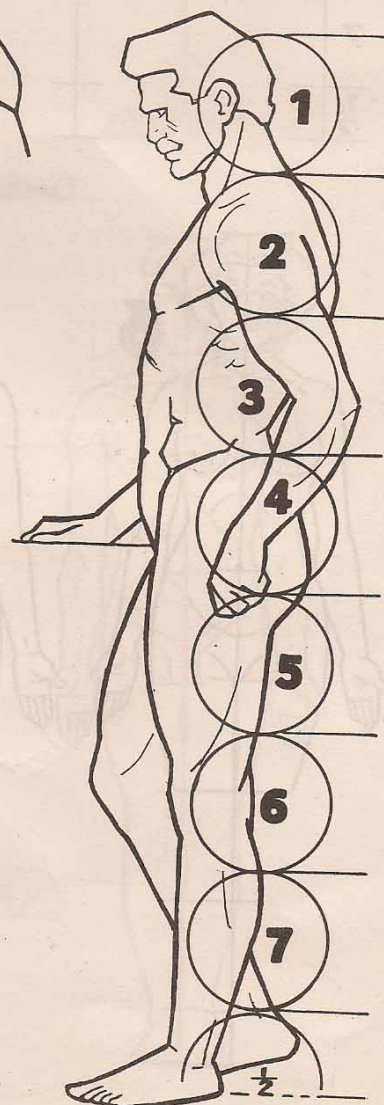
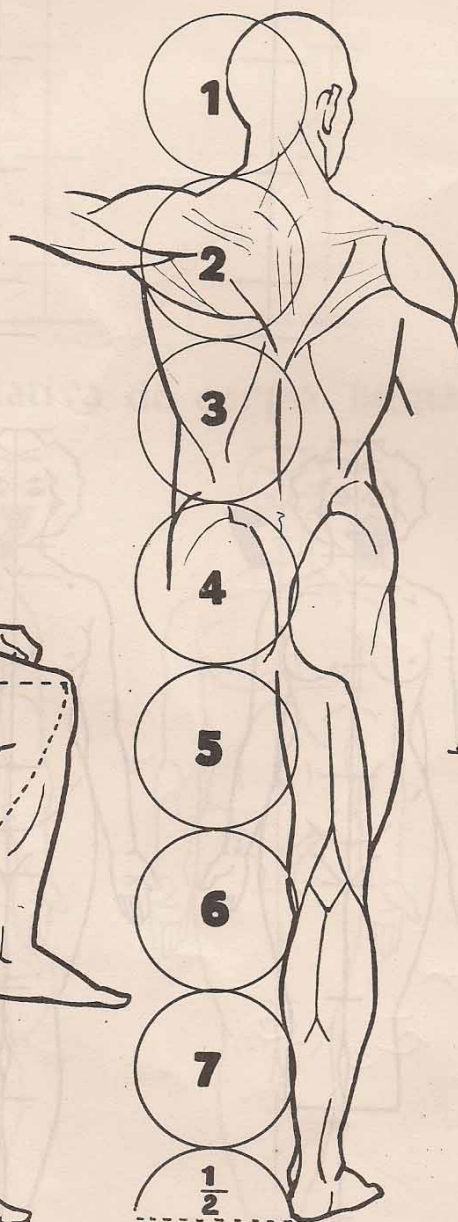
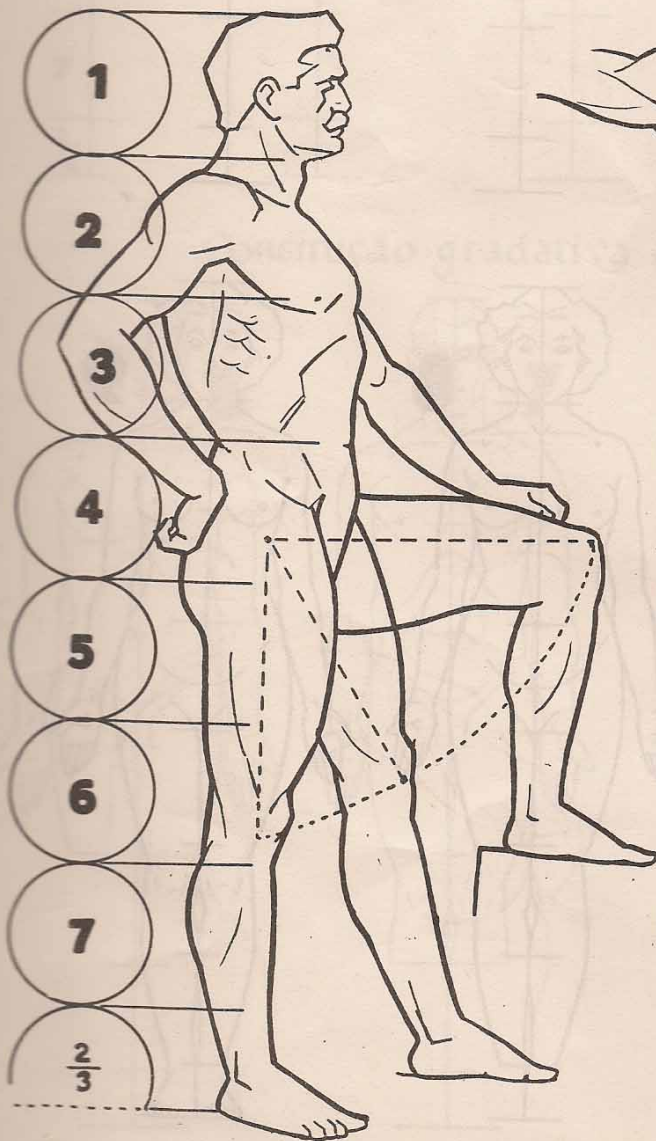
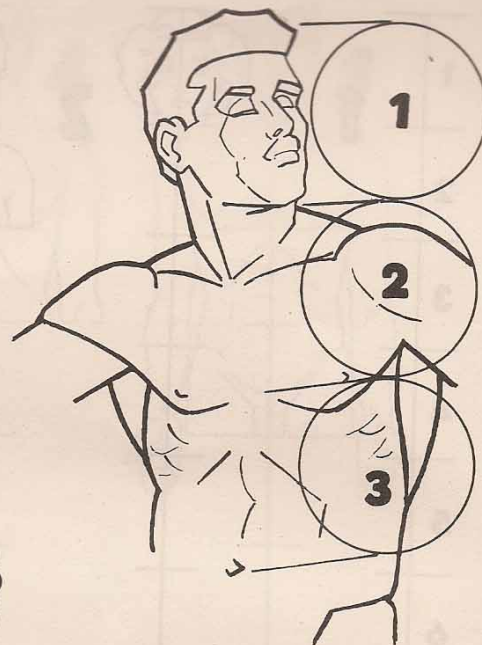
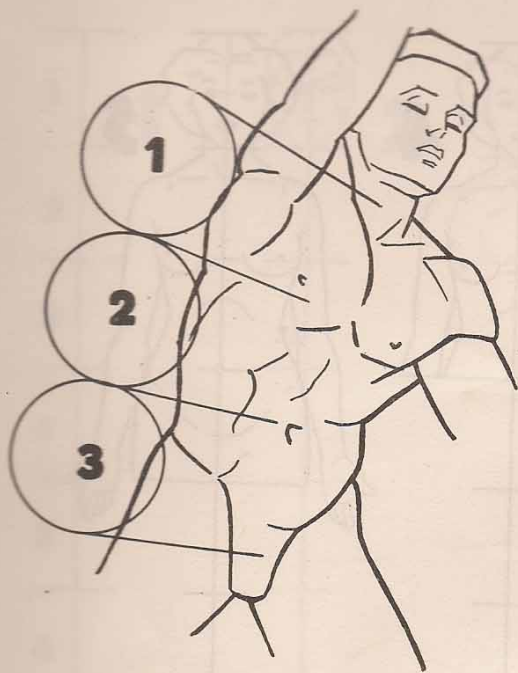
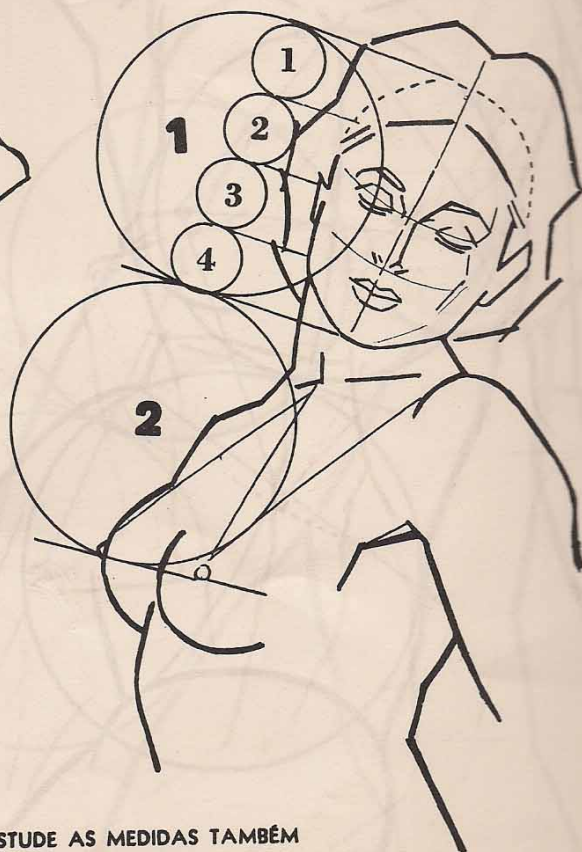
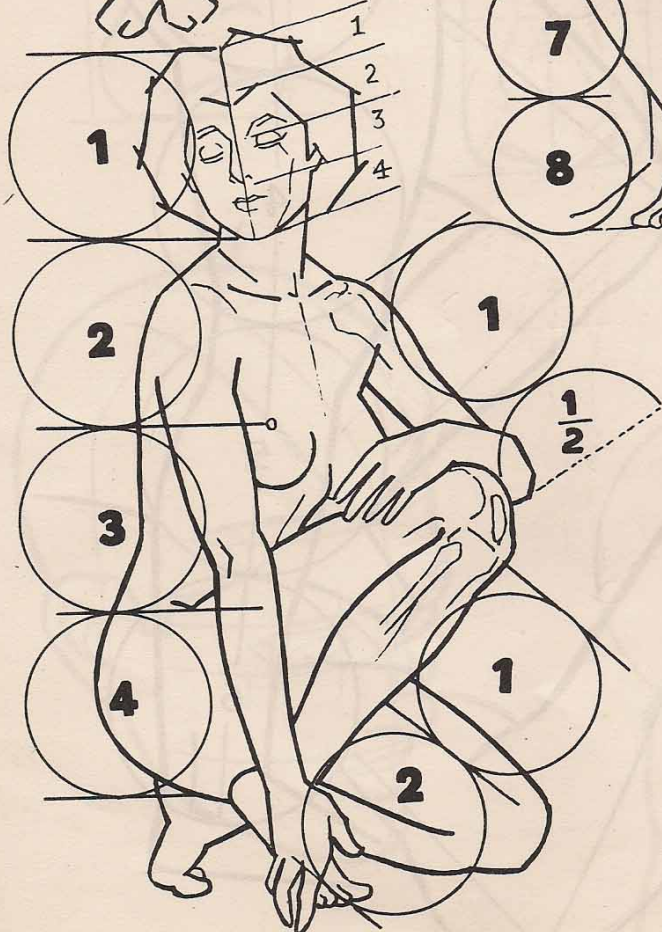
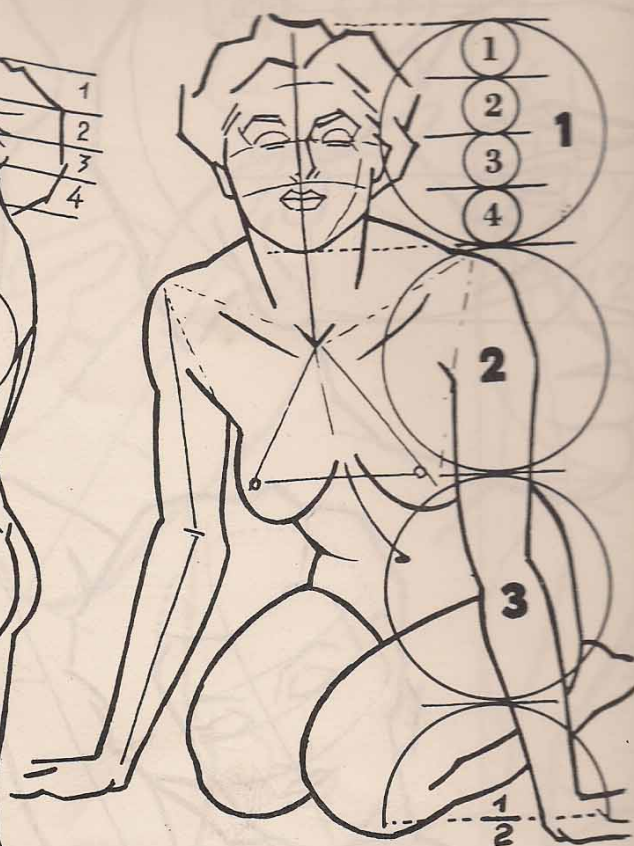
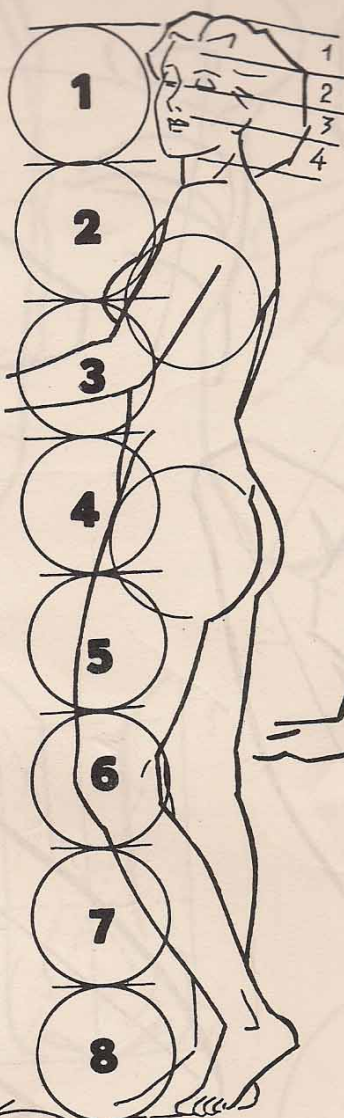
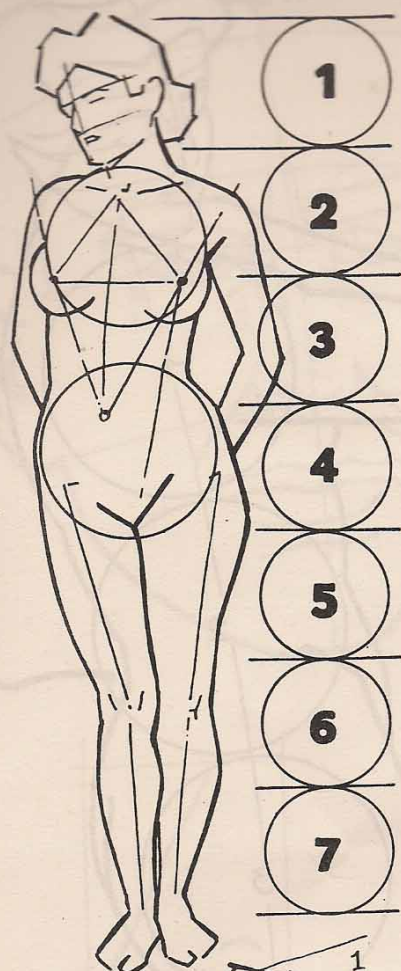
Medidas da estatura em relação ao esqueleto

Homem

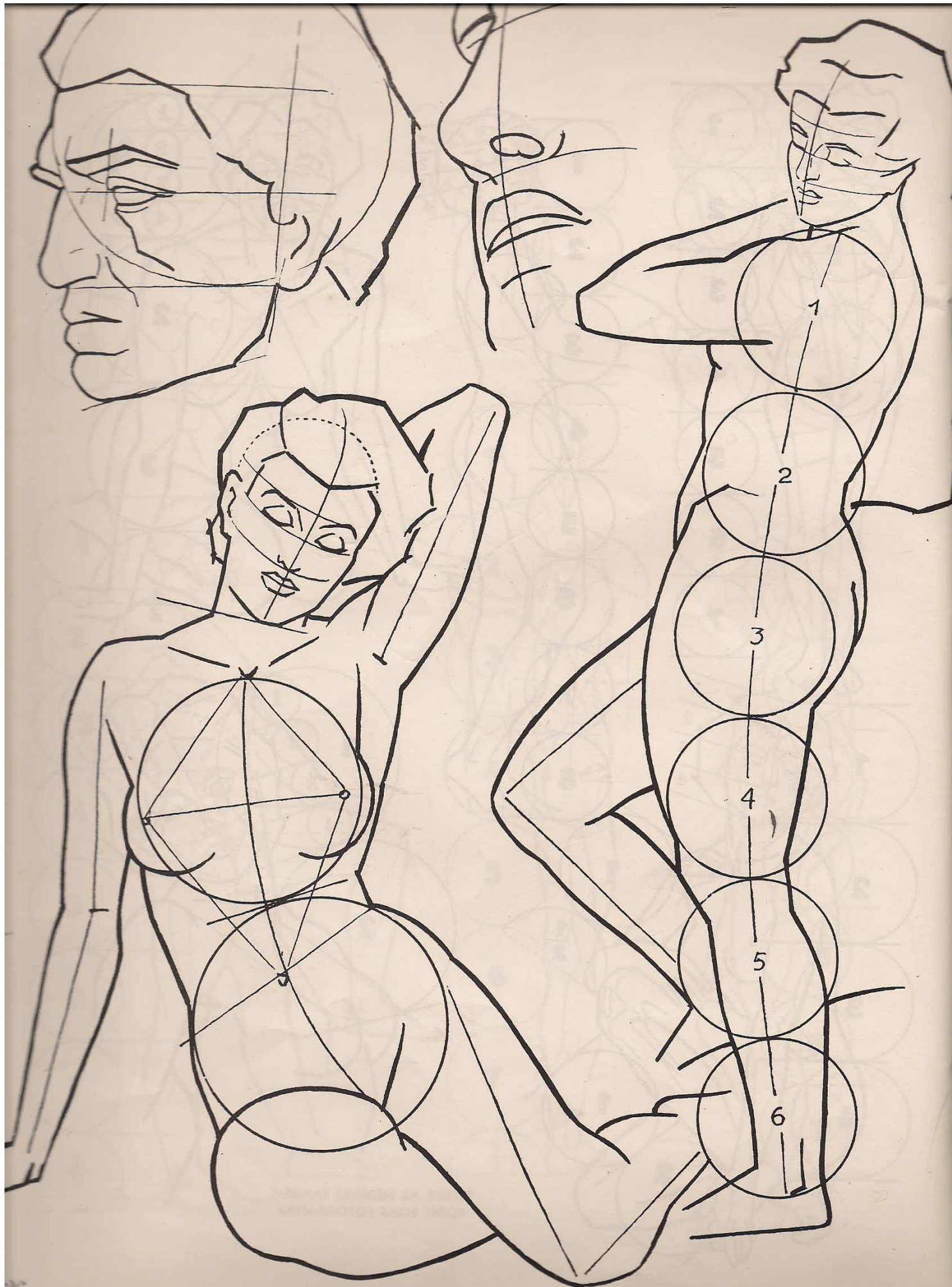
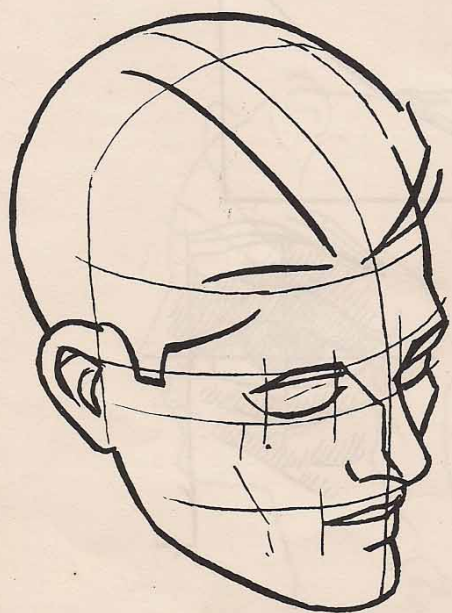
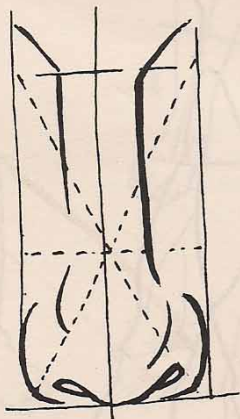
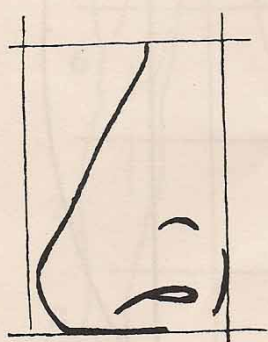
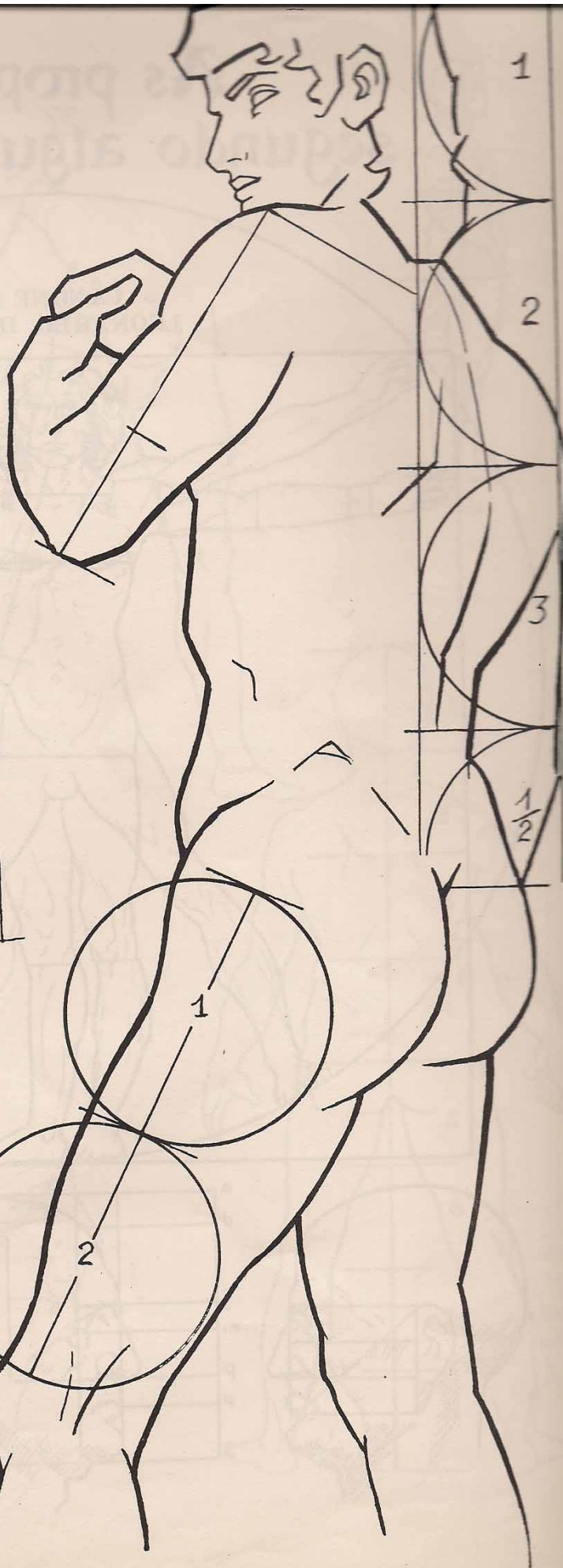
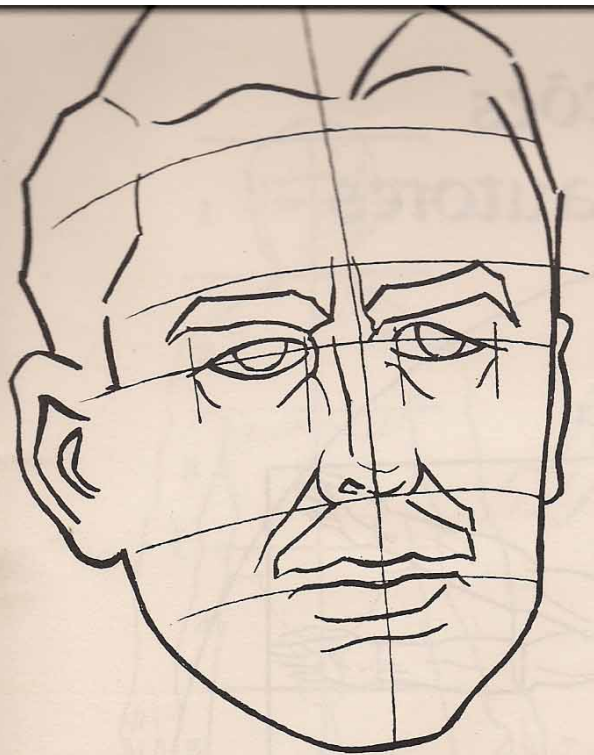
7 ½ CABEÇAS

7 ½ CABEÇAS

A MULHER TEM, COMPARATIVAMENTE COM O HOMEM, BACIA MAIS LARGA E POR CONSEGUINTE CAVIDADE ABDOMINAL MAIS AMPLA, RESULTANTES DA FUNÇÃO DA MULHER COMO MÃE. NO PRESENTE DIAGRAMA MOSTRAMOS EM TRAÇOS PONTILHADOS ESSA INTERESSANTE PARTICULARIDADE

Construção gradativa do corpo humano

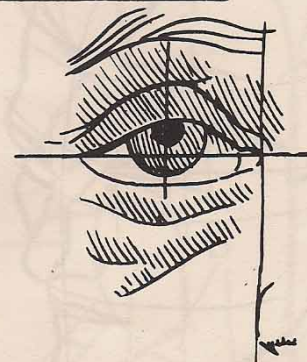
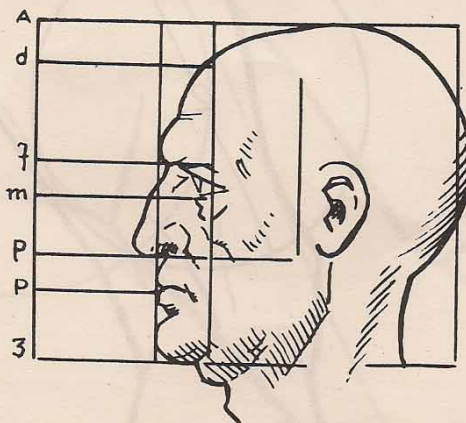
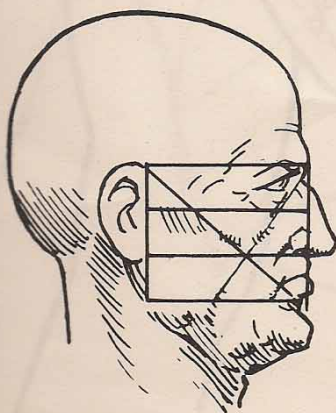
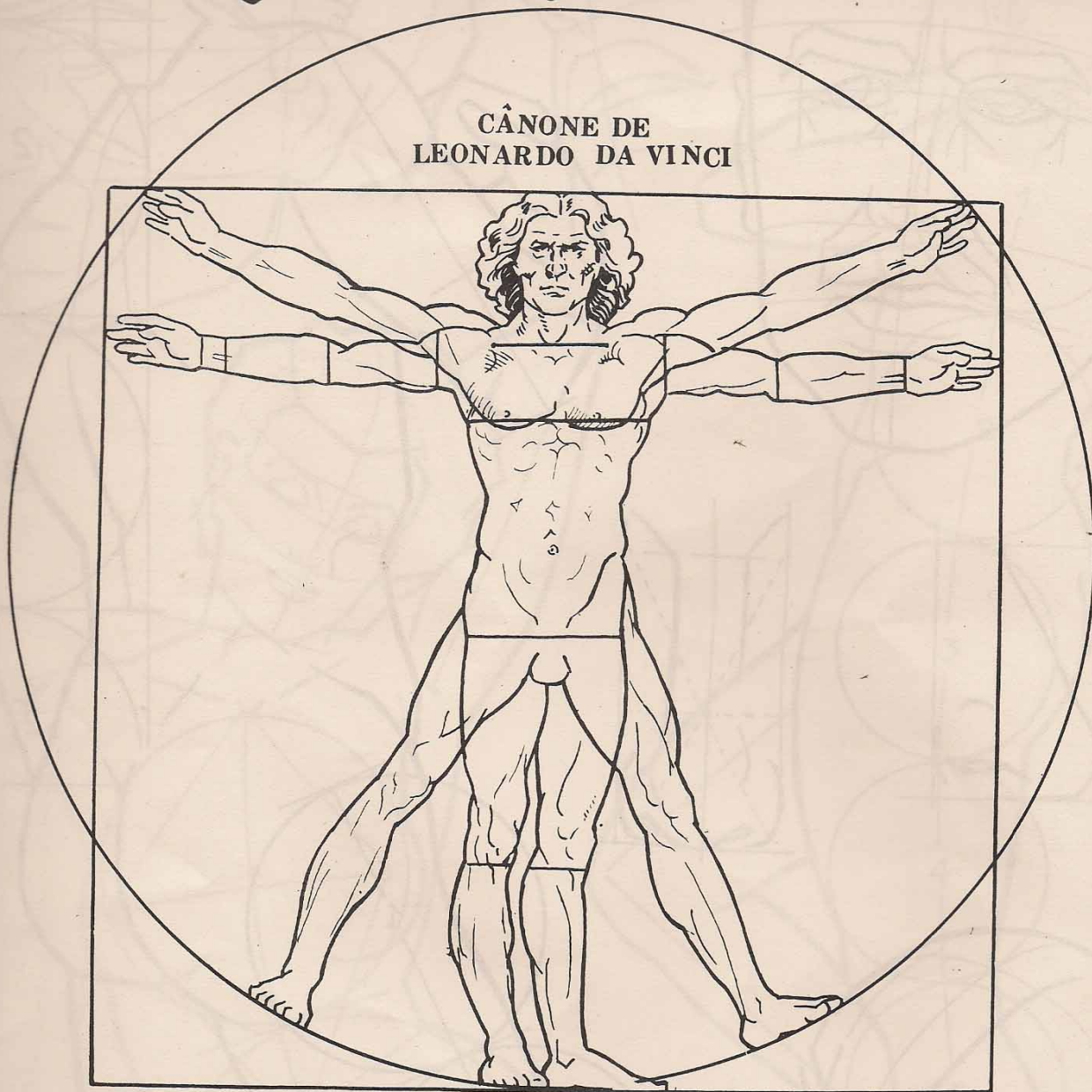
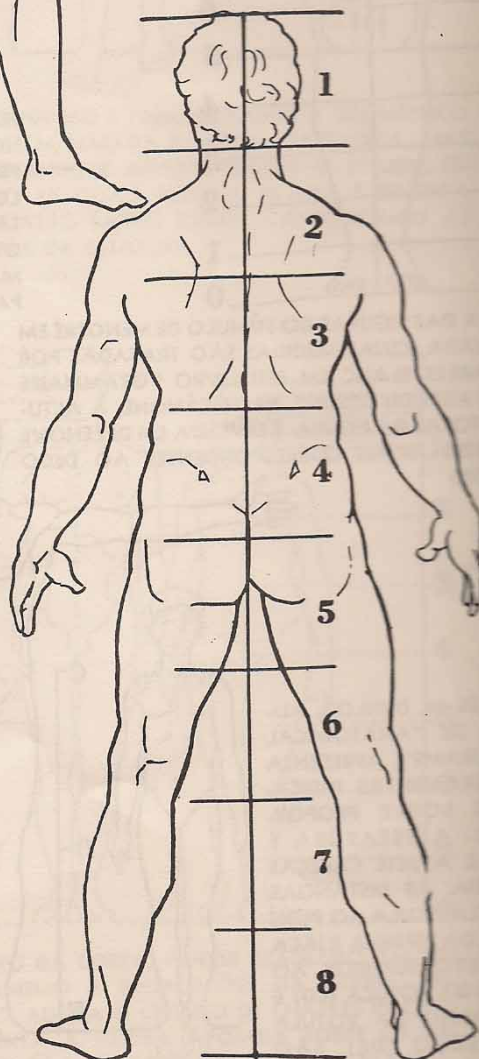
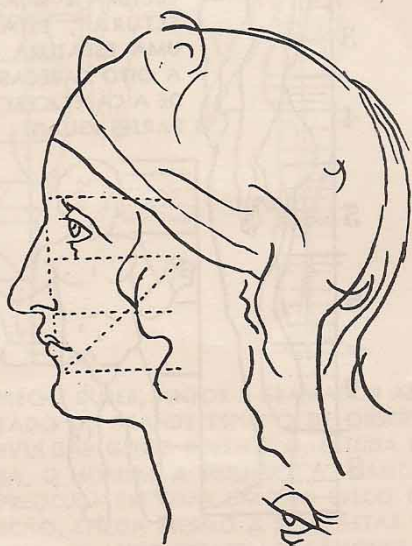
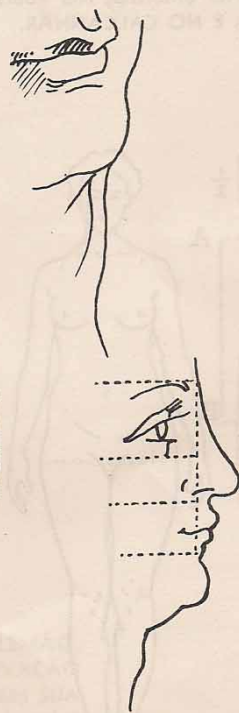
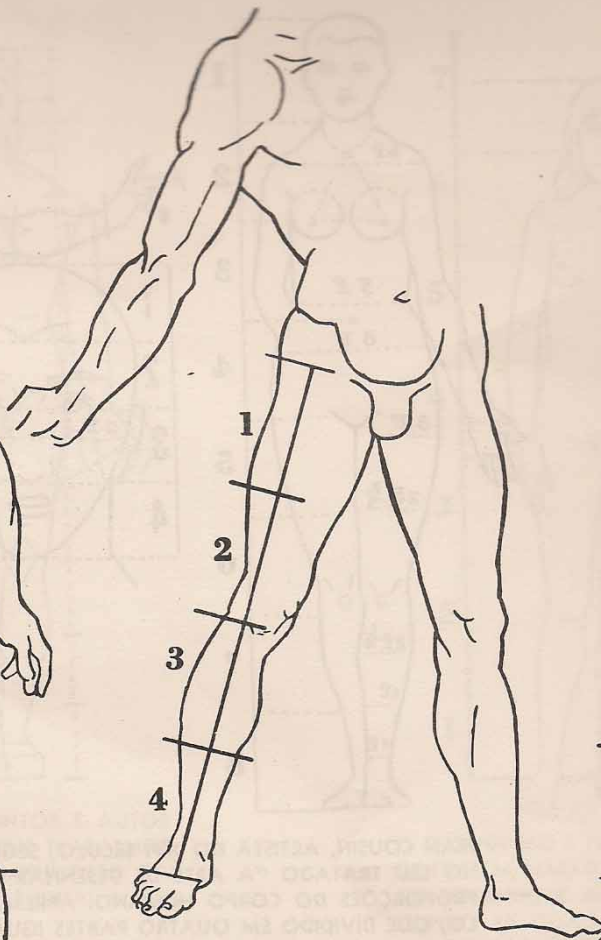
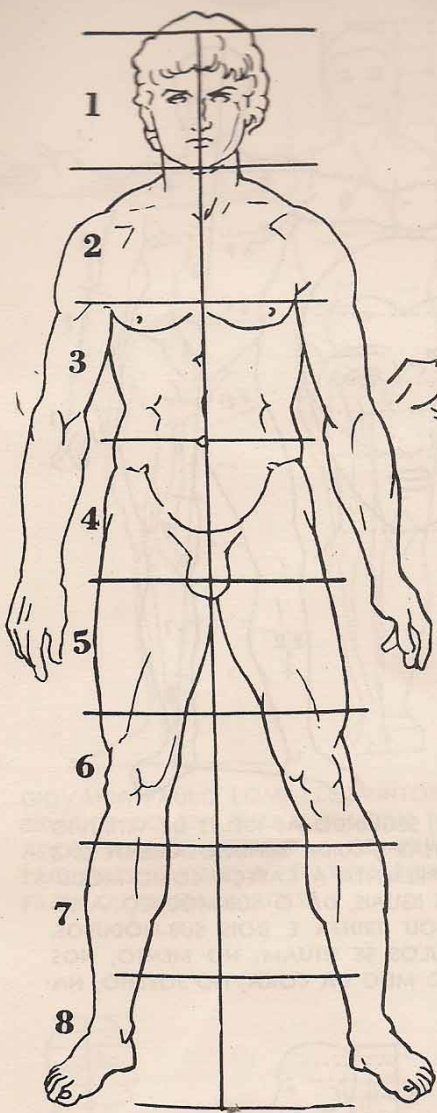
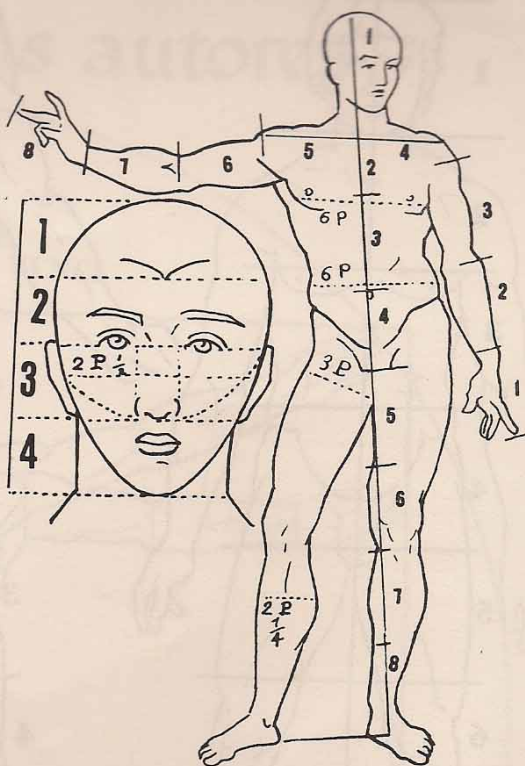
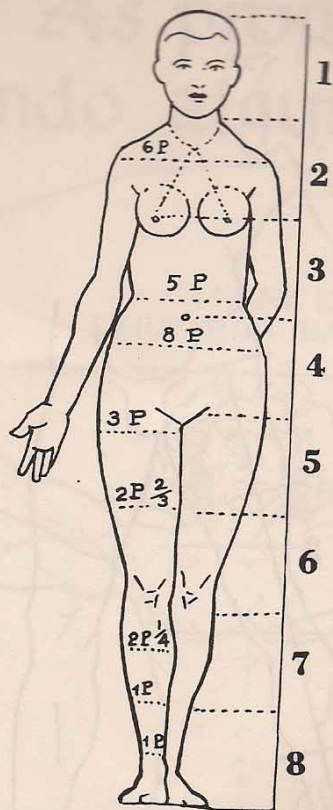
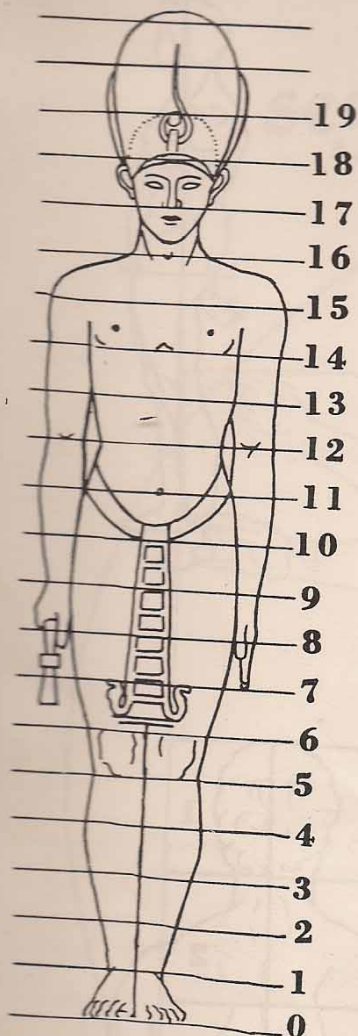
1
2
3
4
5
6
7
½
1
2
3
4
5
6
7
8
9

1
2
3
1
2
3
1
2
3
4
5
6
7
2/3
1
2
3
4
5
6
7
1/2
1
2
3
4
5
6
7
1/2

ESTUDE AS MEDIDAS TAMBÉM
SOBRE BOAS FOTOGRAFIAS

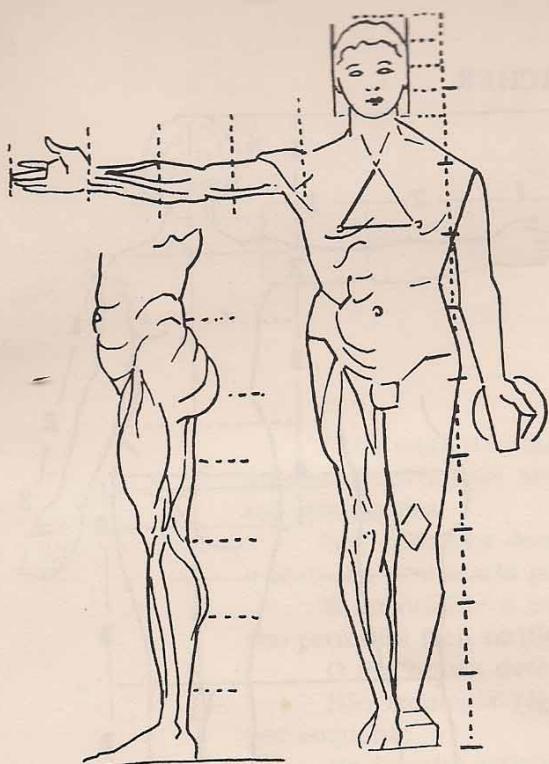
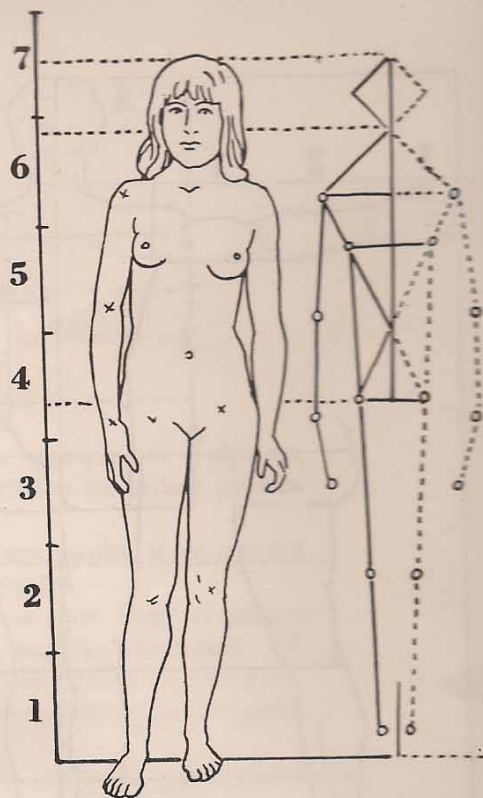
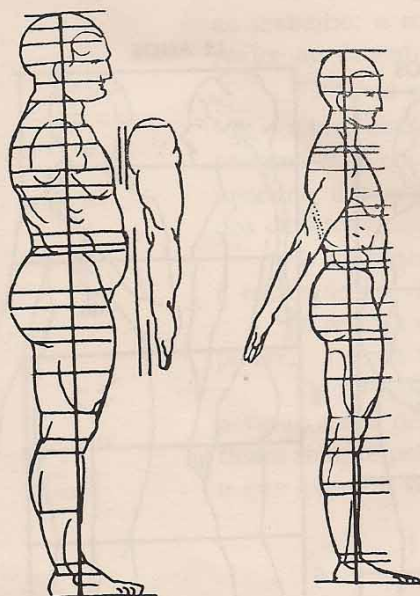
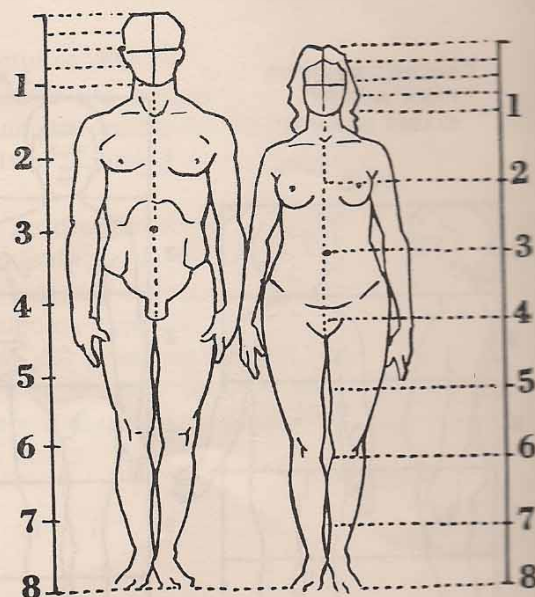
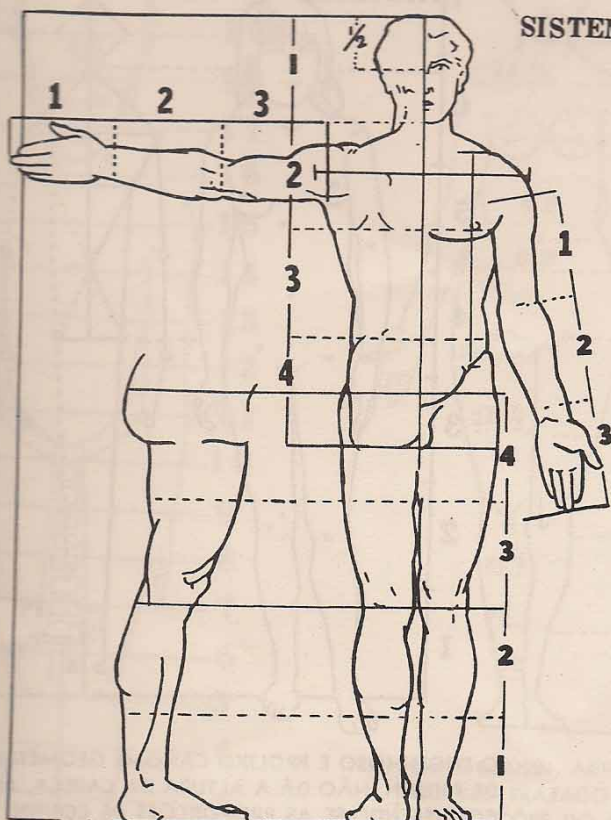
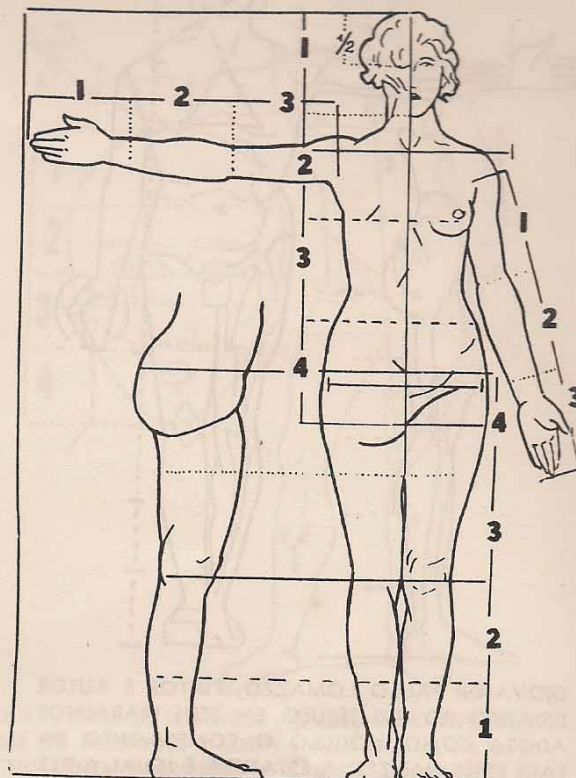
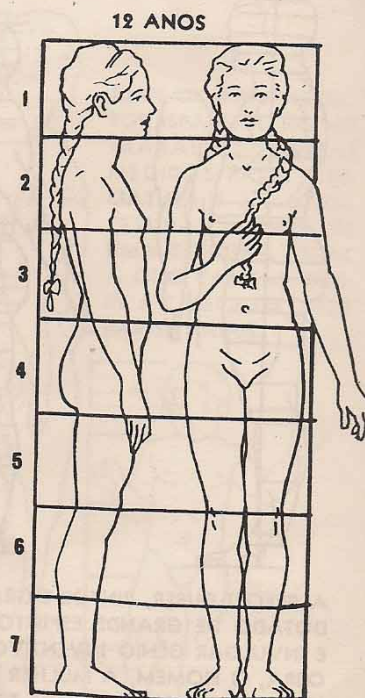
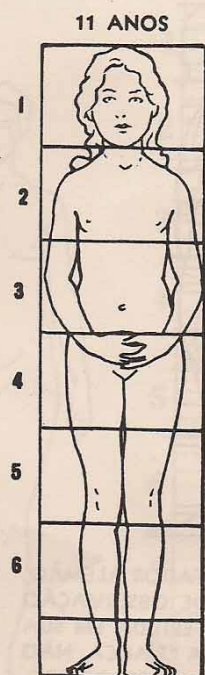
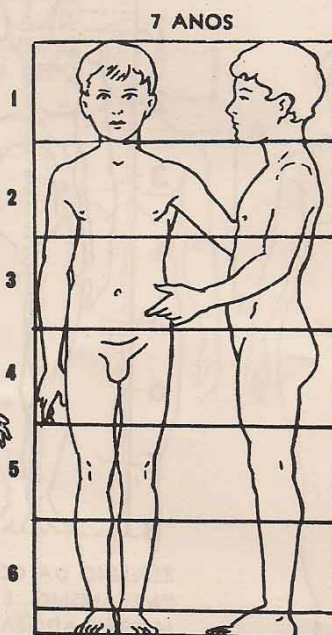
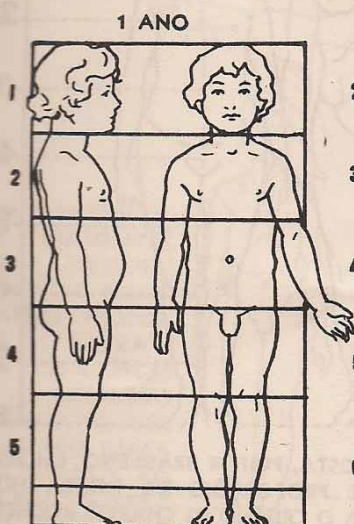
1
2
3
4
5
6

1
2
3
1/2
1
2

As proporções segundo alguns autores

1
2
3
4
5
6
7
8
1
2
3
4
1
2
3
4
5
6
7
8

UMA DAS FIGURAS DO TÚMULO DE MENOFRÉ EM SÁKARA, CUJAS MEDIDAS SÃO TRATADAS POR CHARLES BLANC EM SEU LIVRO "GRAMMAIRE DES ARTS DU DESSIN". NESSE CÂNONE, A ALTURA TOTAL DA FIGURA É DIVIDIDA EM DEZENOVE PARTES IGUAIS CORRESPONDENTES AO DEDO MÉDIO

JEAN COUSIN, ARTISTA DO XVI SÉCULO, SEGUINDO AS IDÉIAS DE VITRÚVIO NO SEU TRATADO "A ARTE DE DESENHAR", CUIDA MINUCIOSAMENTE DAS PROPORÇÕES DO CORPO HUMANO. APRESENTA A CABEÇA COMO MÓDULO, QUE DIVIDIDO EM QUATRO PARTES IGUAIS, DÁ O SUB-MÓDULO. A ESTATURA É IGUAL A OITO CABEÇAS OU TRINTA E DOIS SUB-MÓDULOS. OS PONTOS DE DIVISÃO PELOS MÓDULOS SE SITUAM: NO MENTO, NOS MAMELÕES, NO UMBIGO, NO PÚBIS, NO MEIO DA COXA, NO JOELHO, NA PANTURRILHA E NO CALCANHAR.

JUAN DE ARFE, ESCULTOR ESPANHOL, NO SEU TRABALHO "VÁRIAS MEDIDAS PARA A ESCULTURA E A ARQUITETURA", ESTABELECE UMA ESTATURA IGUAL A OITO CABEÇAS. DIVIDE A CABEÇA EM CINCO PARTES IGUAIS.

JAMES M. DUNLOP, AUTOR DE "ANATOMICAL DIAGRAMS", APRESENTA AS SEGUINTES INDICAÇÕES SOBRE PROPORÇÕES: A ESTATURA É IGUAL A SETE CABEÇAS E MEIA. AS DISTÂNCIAS DA CLAVÍCULA AO PUBIS (AB), DA ESPINHA ILÍACA ÂNTERO SUPERIOR AO MEIO DA RÓTULA (CD) E DO MEIO DA RÓTULA AO SOLO (DE), SÃO IGUAIS.

GIOVANNI PAULO LOMAZZO, PINTOR E AUTOR DIDÁTICO DO XVI SÉCULO, EM SEUS TRABALHOS ADOTA COMO MÓDULO O COMPRIMENTO DA FACE (TRÊS NARIZES). A ESTATURA É IGUAL A DEZ FACES OU TRINTA NARIZES.

O ENGENHOSO E PROLIXO CÂNOME GEOMÉTRICO DE FRITSCH, NÃO DÁ A ALTURA DA CABEÇA, MAS CONHECENDO-SE AS PROPORÇÕES DE COUSIN, SEGUNDO AS QUAIS AQUELA ALTURA É DIVIDIDA EM QUATRO PARTES IGUAIS, CONCLUIREMOS AS MEDIDAS DA ESTATURA.

ALBRECHT DÜRER, PINTOR E GRAVADOR ALEMÃO, DOTADO DE GRANDE ESPÍRITO DE OBSERVAÇÃO E INVULGAR GÊNIO INVENTIVO, ESTUDA EM SUA OBRA, O HOMEM, A MULHER E A CRIANÇA. NÃO SE PREOCUPA EM CRIAR UM TIPO ÚNICO DE PROPORÇÃO, CHEGA MESMO A SE AFASTAR DA NATUREZA, QUANDO ESTABELECE CÂNONES DE SETE OITO E ATÉ DEZ CABEÇAS.

ZEFERINO DA COSTA, PINTOR BRASILEIRO, EM SEU "MECANISMO E PROPORÇÕES DA FIGURA HUMANA", ADOTA O CRITÉRIO DE CHARLES ROCHET. APRESENTA A FIGURA APOIADA SÔBRE OS ARTELHOS, DE MODO QUE, NA POSIÇÃO NORMAL, A ESTATURA FICA IGUAL A SETE CABEÇAS E DOIS TERÇOS.

SISTEMA DE RICHER

PAUL RICHER, O GRANDE MESTRE DE ANATOMIA ARTÍSTICA, EM SUA COPIOSA OBRA TRATA, SOB TODOS OS ASPECTOS, A QUESTÃO DAS PROPORÇÕES DO CORPO HUMANO, CRIANDO DOIS CÂNONES: UM DE OITO CABEÇAS, QUE DENOMINA O TIPO HERÓICO, E OUTRO MEDIANO, DE SETE CABEÇAS E MEIA, QUE CONSTITUI A FUSÃO DE OBSERVAÇÕES ANTROPOLÓGICAS E ARTÍSTICAS.

A CRIANÇA DISTINGUE-SE DO ADULTO PELO TAMANHO EXCESSIVO DA CABEÇA E RELATIVA PEQUENEZ DE SUAS PERNAS

Conquanto o método por nós adotado se explique por si mesmo, achamos conveniente ministrar algumas instruções de ordem prática aos interessados.

Nos exercícios deve ser utilizado papel sem pauta, lápis comum e borracha bem macia para as necessárias correções.

É importante a conservação dos desenhos num caderno porque isso permitirá fácil verificação, mais tarde, do progrèsso alcançado.

O desenhista deve trabalhar em plano inclinado e a mão livre.

Não empregar régua, esquadro ou outro qualquer instrumento, por enquanto.

No desenho artístico, a mão livre deve ser adestrada com a maior liberdade, em todos os sentidos.

Sem ter estudado bem um modêlo, não passar adiante, pois os motivos seguintes apresentarão sempre maiores dificuldades. É preciso vencê-las com calma e paciência.

Todos os modelos devem ser reproduzidos de preferência em tamanho maior a fim de facilitar os detalhes finais.

Não carregar demais nos traços supondo dar assim mais beleza ao trabalho; a sombra e os detalhes é que darão, na fase final, maior realce ao desenho.

Fazer as marcações no esboço sem muitos detalhes.

Para cada seqüência apresentada, fazer um só desenho e, ao terminá-lo, é conveniente seja êle examinado em sentido contrário por meio de um espelho ou contra a luz. Isso facilitará a verificação dos defeitos.

É conveniente, também, exercitar-se no desenho do natural pois a educação da vista é indispensável à representação da forma.

É preciso observar tipos e expressões e tentar reproduzi-los como puder. Dessas tentativas sempre ficará alguma experiência.

Os naturais enganos e as deficiências dos primeiros tempos não deverão servir de pretexto para pessimismo e esmorecimento. Os fracos ficam sempre pelo caminho; só os fortes, os voluntariosos, os que sabem o que querem, vencem. É preciso ser um destes. R.S.

Conclusão da 1.ª capa interna

Conquista AV. 28 DE SETEMBRO, 174 - RIO DE JANEIRO - TEL 228-6752 2.ª Edição

1972 - SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

1972 - ANO INTERNACIONAL DO LIVRO

CONQUISTA - AV. 28 DE SETEMBRO, 174 - TELS. 228-5709 E 228-6752 - BRASIL

A ARTE DE DESENHAR

RENATO SILVA

- ANIMAIS
- AVES
- CABEÇAS
- CAVALOS
- CANINOS E FELINOS
- COMPOSIÇÃO
- CRIANÇAS
- CROQUIS
- EXPRESSÕES FISIONÔMICAS
- FIGURA HUMANA
- FIGURA EM MOVIMENTO
- FLORES
- FRUTAS
- HISTÓRIAS EM QUADRINHOS
- LUZ E SOMBRAS
- MÃOS E PÉS
- OS MESTRES
- MOTIVOS SIMPLES
- MULHER
- OBJETOS
- ORNATOS
- OSSOS E MÚSCULOS DOS ANIMAIS
- OSSOS E MÚSCULOS DO CORPO HUMANO
- PAISAGENS
- PERSPECTIVA
- PROPORÇÕES DO CORPO HUMANO
- RETRATOS
- TRAJES REGIONAIS
- VÁRIAS TÉCNICAS

CIA. GRÁFICA L